

# Porto de Cabedelo receberá R\$ 120 mi em investimentos

Recursos serão investidos na infraestrutura, revelou presidente da Cia. Docas, Gilmara Temóteo, em "live" ontem. [Página 3](#)

## Últimas

### Governo vai retomar concurso para agentes da Fundac

Anúncio foi feito por João Azevêdo na segunda reunião do ODE, realizada ontem à noite, quando o governador detalhou investimentos para região do Curimataú. [Página 4](#)

### Aras afasta Eitel Santiago do cargo de secretário-geral

Após pressão dos subprocuradores, procurador-geral da República oficializou a exoneração do paraibano nessa quarta-feira. [Página 4](#)

## Brasil-Mundo

### Tragédia: funcionários do porto são presos no Líbano

Explosão na última terça-feira já contabilizava, ontem à noite, mais de 110 mortos, quatro mil feridos e cerca de 300 mil desabrigados. [Página 14](#)

Foto: Fotos Públicas

## Paraíba



**Agosto Dourado** Conheça a campanha que estimula o aleitamento materno. [Página 5](#)

## Cultura

### Tabajara e Funesc celebram o Dia do Rap nesta quinta

Programa Espaço Cultural, transmitido pela 105.5 FM, terá rap local e entrevista com Bixarte, nova sensação do gênero na cena musical paraibana. [Página 11](#)

**Doar é Salvar**

doe sangue  
doe plasma

Agende sua doação no whatsapp do Hemocentro (83) 3133-3465 De segunda à sexta-feira das 8h às 16h



Fotos: Roberto Guedes

## Sem fiéis, Dom Delson celebra Missa dos Santos Óleos em JP

Devotos assistiram à celebração do lado de fora da catedral, em virtude da pandemia de coronavírus; missa deveria ter sido realizada na Páscoa, mas aconteceu ontem pelo aniversário da capital. [Página 4](#)



Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

## Esportes



**A volta do Brasileirão** Retorno do campeonato, no próximo fim de semana, seguirá protocolos rígidos para evitar contaminação de covid. [Página 15](#)

Foto: BPAmb/Divulgação



### Policia Militar já resgatou mais de 1.600 animais este ano na Paraíba

Serpentes, jacarés, onças, iguanas e gaviões estão entre os bichos que foram capturados em ambientes urbanos pelo Batalhão Ambiental. [Página 6](#)



Aplicativo vai alertar usuário quando este tiver contato com pessoas que testaram positivo para covid-19. [Página 12](#)

## A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	87.071	1.922
NO BRASIL	2.862.761	97.418
NO MUNDO	18.635.877	702.903

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Uma das principais portas de entrada para o coronavírus, a boca requer atenção redobrada, alertam dentistas. [Página 7](#)



Foto: Pixabay

Estima-se que a pandemia fez triplicar o número de donos de cães e gatos que abandonam seus bichinhos de estimação. [Página 8](#)

**Editorial**

# Educação transformadora

A pandemia da covid-19 gerou sérios impactos em vários segmentos da sociedade, o que demandou novos desafios para os gestores estaduais de todo o país. Um setor, em especial, o da educação, se apresenta ainda mais desafiador para as autoridades, uma vez que, devido à suspensão das aulas presenciais, o estudo dos conteúdos se tornou um processo mais complexo de ser executado. Difícil, mais não impossível: o uso das plataformas online passou a ser um procedimento obrigatório para superar essa demanda. Contudo, esse novo modelo, embora já ocorresse no ensino a distância, vem sendo um processo de aprendizagem para todos, professores e estudantes.

Mas, como preconiza a sabedoria popular, é na crise que podem surgir novas soluções para problemas excepcionais. E isso vem sendo a tônica, em todos os segmentos da sociedade, para superar as adversidades neste momento de adaptação de todos a uma nova realidade existencial.

Na Paraíba, o Governo do Estado vem fazendo esforços para assegurar que os estudantes do Ensino Médio da rede pública possam ter acesso aos conteúdos do Enem, de modo a minimizar os efeitos negativos que a pandemia gerou no segmento educacional – em edições anteriores, essa preparação acontecia em aulas presenciais. Esta semana, o governador João Azevêdo fez referência a esse propósito, ressaltando a criação da versão digital do ‘Se liga no Enem’, que teve uma excelente participação dos estudantes: 3.500 ‘estavam’ na aula inaugural, no sábado passado. O número corrobora a ideia de que o corpo discente está empenhado em conseguir resultados auspiciosos no exame. E com este apoio fundamental do governo, o objetivo em questão se torna mais tangível. Importante ressaltar que os estudantes, diariamente, podem consultar professores por meio da plataforma digital ‘Google classroom’, além de ter acesso a materiais didáticos e vídeos específicos para essa preparação.

Com ou sem pandemia, as ações em favor da educação são, como preconiza diversos especialistas, o melhor caminho para tornar o mundo socialmente mais justo e para dar novas oportunidades para aqueles estudantes menos favorecidos, do ponto de vista econômico. A educação, na visão de um de nossos maiores educadores, Paulo Freire, é a porta de entrada para que os jovens possam compreender o mundo e, assim, tenham recursos para transformá-lo em algo benéfico para a coletividade.

**Artigo** **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreirafranco46@gmail.com | Colaborador

# Veneno nas minhas lembranças

Quem assina TV pagando por canais da Net deve saber de cor e salteado qual o filme mais reprisado pela operadora (voltarei ao assunto para reclamar do excesso de reapresentações nessa sintonia). Claro que me refiro a “Escorpião rei”. Não perde nem para “Um lugar chamado Notting Hill”, “Três homens em conflito”, “Planeta dos macacos”, “Carrie, a estranha”... a lista é interminável. Com o agravante de fazer parte de uma série, assim como outros títulos igualmente repetidos à exaustão. São tantas as ferroadas do aracnídeo real que até passei a tomar abuso de um gênero pelo qual fui apaixonado quando criança: o filme de aventuras.

Contos das Mil e Uma Noites e da Europa medieval, lendas de Robin Hood e do Rei Arthur, romances de Alexandre Dumas (“Os três mosqueteiros”), de Johnston McCulley (“Zorro”) e de Rafael Sabatini (“Capitão Blood”)... como poderia esquecer essas fontes que inspiraram o cinema a alegrar matinais e matins dos cines Rex e Plaza nos divertidos anos 1950? Segundo estudiosos do assunto, surgiram de tais nascentes as produções que movimentaram estúdios cinematográficos por várias décadas.

A equipe do site “LinkMe”, por exemplo, identificou três ciclos históricos desse gênero, o primeiro dos quais ainda no cinema mudo, com produções estreladas por Douglas Fairbanks, na década de 20 (“A marca do Zorro”, “Os três mosqueteiros”). No segundo, brilhou a estrela de Errol Flynn, entre 1935 e 1941 (“Capitão Blood”, “As aventuras de Robin Hood”), empolgando a geração nascida na segunda metade da década de 40 (eu sou de 1946). O último ciclo compreende filmes produzidos na década de 50, entre eles, “Scara-

mouche”, “Os Cavaleiros da Távola Redonda” e “Ivanhoé, o vingador do rei”. Todos exibidos no Rex.

Não cheguei a consultar nenhum estudo, mas certa vez provoquei Ipojuca Pontes e Paulo Melo, meus fiéis escudeiros quando duelo com a memória cinematográfica, e eles concordaram comigo de que havia outras categorias além da que celebrou o gênero aventuras, vale dizer, o filme de capa-e-espada. Para situar apenas uma dessas categorias, lembraria dos filmes de pirata, com cenas tão eletrizantes quanto as protagonizadas por espadachins da Corte. Quem não vibrou com as cambalhotas de Burt Lancaster em “O pirata sangrento” (1952) ou não se moveu com a fantasia infantil de “A ilha do tesouro” (1950), produzida pelos estúdios Disney? Também não poderia deixar à deriva o musical “O pirata” (1948), com primorosa atuação de Gene Kelly.

O arco dos filmes de aventura era mais amplo ainda. Pelos títulos, vocês avaliarão: “A carga da Brigada Ligeira” (1936), “O ladrão de Bagdá” (1940), “A rainha do Nilo” (idem), “As mil e uma noites” (1942), “O cisne negro” (idem), “O conde de Monte Cristo” (1947), “Ali Babá e os quarenta ladrões” (1949), “A túnica escarlate” (1955), cada um mais sugestivo do que o outro. E a plateia delirava com as intrigas palacianas, as tramas rocambolísticas e o ritmo ágil das acrobacias por entre salões, tendas, corvetas, fragatas, galeões e outros décors que fascinavam as crianças em meio ao clima de magia das imagens em movimento. Como é que vem agora a série “Escorpião rei” envenenar lembranças de época tão bonita e divertida como a minha infância? Essa Net ainda me paga!

**/// Havia outras categorias além da que celebrou o gênero aventuras. ///**

**Artigo** **Ramalho Leite**  
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

# Quantos deputados morreram? (2)

Logo após o desaparecimento do deputado Genival Matias, publiquei uma rápida pesquisa indicando quantos e quais deputados paraibanos faleceram no exercício do mandato. Admiti que poderia esquecer alguns nomes. Depois de receber um telefonema do historiador e acadêmico Humberto Melo fiz uma revisão no texto e fui em busca de outras fontes. Constatei o esquecimento de dois nomes: os deputados Álvaro Gaudêncio de Queiroz e Luiz Ignácio Ribeiro Coutinho, o primeiro vinculado ao Cariri e o segundo à Várzea do Paraíba.

O deputado Álvaro Gaudêncio era deputado desde a Assembleia Constituinte de 1947 e herdara a área de atuação política do seu irmão, senador José Gaudêncio, expressão maior do epitacismo e depois, opositor ferrenho de João Pessoa. Fui quase testemunha do mal súbito de que foi vítima naquele primeiro dia de fevereiro de 1967.

Frequentador assíduo do terraço, já no quintal, onde o deputado Clóvis Bezerra recebia as visitas e fazia as refeições, estava presente quando chegou o deputado Álvaro Gaudêncio, reclamando da solução encontrada pelo governador João Agripino para eleger a nova mesa da Assembleia. Era uma chamada mesa eclética, com a participação de todos os partidos. Nessa repartição do bolo, o cargo de segundo secretário coubera ao seu principal adversário no Cariri, o deputado Nivaldo Brito, herdeiro da animosidade fundada por seu pai Tertuliano de Brito, ex-presidente da Casa. Naquele tempo, os adversários não se toleravam e a ascensão de Nivaldo foi considerada pelo velho Álvaro como uma hostilidade à sua liderança. Clóvis Bezerra ouviu as

queixas e tentou conciliar. Álvaro se despede e parte para Campina Grande, onde residia. Na estrada, passa mal e, a 12 de fevereiro nos deixa.

Na vaga aberta com o falecimento do deputado Álvaro Gaudêncio, assume o primeiro suplente da ARENA, Silvio Péllico Porto. Tornou-se efetivo no mandato que exerceu com raro brilhantismo.

O deputado Luiz Ribeiro Coutinho, irmão de Renato e de João Úrsulo, ambos com histórico de deputados federais era o que restava de representatividade da família, composta ainda por um agregado político, o deputado João Batista de Lima Brandão. Luiz Ribeiro era uma figura simpática. Lembro dele quando

**/// Por favor, não digam que esqueci algum defunto ilustre. ///**

Carlos Lacerda aqui esteve, pregando sua candidatura a presidente. Em um “pavilhão de caça” existente no casarão em que residia, na Avenida João Machado, houve um encontro com a imprensa e eu estava lá. Fiquei mais distante pois era naquele tempo vinculado à Sala de Imprensa do Palácio. Luiz Ribeiro me conhecia da Assembleia, onde eu era funcionário. Aproximou-se de mim e sugeriu: “Tá aí: queremos dr. Renato para governador!” Eu que sempre fui irreverente, respondi na bucha: “Por que o senhor não grita, já que é o dono da casa?” Lacerda não ouviu essa manifestação pró-Renato.

O deputado Luiz Ribeiro faleceu a 4 de setembro de 1968 e na sua cadeira tomou assento o segundo suplente da ARENA, o dentista e bravo líder do Piancó, Antônio Leite Montenegro que, foi ser prefeito de Piancó e voltou à Assembleia na oitava legislatura (1975-1979), quando fomos colegas de bancada.

Por favor, não digam que esqueci algum defunto ilustre.

**Domingos Sávio**  
savio\_tel@hotmail.com

**Humor**



**SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

**EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.**



**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Albigele Léa Fernandes**  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**André Cananéa**  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

**PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509**

**E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)**

**ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00**

**CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br**

**OUVIDORIA:**  
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

# Porto de Cabedelo receberá investimentos de R\$ 120 mi

Recursos serão aplicados em ações como o aumento da capacidade de armazenamento e instalação do novo sistema de drenagem

**Sara Gomes**  
saragomesilva@gmail.com

A movimentação no Porto de Cabedelo apresentou um crescimento de 8,67% este ano com relação ao primeiro semestre do ano passado, apesar dos efeitos negativos provocados pela pandemia na economia global. Nos próximos meses, o porto deve receber investimentos na ordem de R\$ 120 milhões. Os dados foram apresentados ontem pela presidente da Companhia Docas da Paraíba, Gilmara Temóteo, durante o webinar "Desafios e potenciais dos portos públicos da região Nordeste", promovido pelo Fórum Brasil Export.

Segundo Gilmara, a Companhia Docas pretende realizar nos próximos meses investimentos na infraestrutura do Porto de Cabedelo da ordem de R\$ 120 milhões. Entre as obras, a pavimentação da área primária do porto, a implementação do novo sistema de drenagem

e abastecimento de água e o aumento da capacidade de armazenamento do porto, especialmente com grãos líquidos.

"Tínhamos traçado muitas metas e objetivos a serem cumpridos este ano, mas a pandemia desnordeou a todos. O nosso recorde é R\$ 2 milhões de toneladas, tivemos um decréscimo na arrecadação este ano, mas estamos mantendo o ritmo econômico. O Porto de Cabedelo é pequeno, mas exerce um papel muito importante para a Paraíba", falou.

Hoje, as principais operações de carga que o Porto de Cabedelo realiza são com combustíveis, como gasolina, álcool e diesel; trigo, cevada, malte, petcoke e bentonita, de acordo com informações da presidente.

Além da Paraíba, participaram do evento virtual gestores portuários dos estados de Pernambuco, Maranhão e Rio Grande do Norte. O diálogo, mediado pelo diretor-presidente Fabrício Julião, teve o objetivo de trocar

experiências sobre os projetos de cada porto, as dificuldades enfrentadas na gestão e no contexto da pandemia, além de uma avaliação da logística na região Nordeste.

O Brasil Export é um fórum nacional de logística e infraestrutura portuária. O presidente Fabrício Julião enfatizou a importância deste evento regional para mostrar todo o potencial do Nordeste. "Muitas vezes, essas informações não chegam aos investidores e autoridades, então, o intuito desse fórum foi mostrar os projetos desenvolvidos por cada porto, o seu potencial econômico, desafios da importação e exportação, capacidade de carga e rotas", afirmou.

O diretor-presidente do Porto de Suape, Leonardo Cerquinho, que também participou do debate, reforçou a necessidade de modernização do complexo portuário, especialmente para enfrentar a pandemia da covid-19, pontuou.

Foto: Companhia Docas da PB



Gilmara Timóteo lembrou que o porto teve aumento de 8,67% no movimento de cargas mesmo com a pandemia

Já o diretor-presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Elis Treidler Öberg, revelou que quando assumiu a gestão, em 2019, a situação da instituição estava totalmente desorganizada e com prejuízos financeiros. "As contas de 2017 e 2018 estavam com um déficit bem expressivo, en-

tao, fizemos uma reformulação da gestão. Apenas este ano conseguimos equilibrar a Codern", comemorou.

Por fim, o presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), Ted Lago, destacou os números relevantes do Porto do Itaqui e a contribuição do empreendimento para a economia regional. "É muito bom ver a maturidade do sistema portuário nacional. Ainda ouço falar do sistema de forma pejorativa, mas, cada vez mais, os gestores portuários estão eficientes, sendo assim, o país pode contar com os portos para a retomada da economia", concluiu.

## Placas finais de 3 a 7

### Entrega de documentos de isentos do IPVA é prorrogada

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) prorrogou novamente os prazos para a entrega das documentação de isento do pagamento de IPVA (Imposto sobre Propriedade Veicular e Automotores) para as placas com finais 3, 4 e 5, do exercício de 2020, e incluiu, em nova portaria, a placa com final 7, que tinha prazo válido até o dia 31 de julho.

Como as repartições fiscais continuam fechadas diante do Estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e em virtude da dissemina-

ção da Infecção Humana pelo novo coronavírus (covid-19), a entrega dos documentos das placas com finais 3, 4 e 5 foi adiada para o dia 31 de agosto, enquanto a placa com

final 7 foi prorrogado até 30 de setembro. Já a entrega dos documentos da placa com final 6 teve a data prorrogada mantida para também o dia 30 de setembro.

#### NOVO CALENDÁRIO DE ISENTOS DO IPVA

PLACA	NOVA DATA
Final 3	31 de agosto
Final 4	31 de agosto
Final 5	31 de agosto
Final 6	30 de setembro
Final 7	30 de setembro

■ Fonte: Portaria nº 105 de 5 de agosto 2020 (DOE-Sefaz)

### Débitos com PMJP podem ser pagos em 12 vezes no cartão

A Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) adotou uma nova forma de quitação de débitos que vai facilitar a vida do contribuinte. A partir de agora, quem possuir débitos provenientes de impostos, taxas e preços públicos junto ao município poderá realizar o pagamento utilizando cartão de crédito e dividindo o valor em até 12 parcelas. O serviço está disponível no Portal do Contribuinte.

O secretário municipal da Receita, Max Bichara também destacou que em breve será disponibilizado

um totem de autoatendimento na Central de Atendimento ao Contribuinte, no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria, que permitirá o pagamento presencialmente.

"A expectativa é de que a novidade seja aproveitada para o pagamento de débitos antigos, com juros incidentes elevados e em casos onde há descontos, como ITBI (em até 120 dias contados do habite-se) e na cota única de IPTU e TCR no início de cada ano", explicou Bichara.

A Receita Municipal retomou o atendimento

presencial no último dia 20 de julho. O serviço é feito por meio de agendamento. No local, é obrigatório o uso de máscara, a higienização das mãos e a obediência ao distanciamento físico.

Opção do uso do cartão de crédito permite a quitação de débitos de impostos, taxas e preços públicos como IPTU, TCR e ITBI.

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### ALVO DE FOGO AMIGO: ATÉ QUANDO AGUINALDO RIBEIRO VAI SE MANTER COMO O LÍDER DA MAIORIA NA CÂMARA?



Foto: Orfilio Antônio

A disputa por espaços de poder dentro da Câmara dos Deputados não encontra barreiras nem mesmo quando os parlamentares envolvidos são da mesma sigla partidária. Vale tudo quando o assunto é angariar posições relevantes na engrenagem do parlamento – é uma 'guerra' em que os principais agentes envolvidos têm de lidar com o chamado fogo amigo. Valho-me desse introito para referir à tentativa do líder do PP na Câmara dos Deputados, Arthur Lira – que comanda o bloco centrão –, para apear o deputado paraibano Aguinaldo Ribeiro (foto), seu correligionário, da liderança da Maioria na Casa – este é um cargo relevante cujo representante está à frente da maior bancada, podendo ser um partido ou um bloco parlamentar. O fogo amigo de Lira contra o correligionário do PP tem motivação em duas vertentes: enfraquecer a gestão do presidente Rodrigo Maia (Democratas), que tem perfil independente do governo e é próximo de Aguinaldo Ribeiro, e angariar apoio à sua postulação de ser presidente da Casa – é que Maia tem demonstrado preferência pelo parlamentar paraibano para sucedê-lo. Recentemente, o centrão comandado por Lira sofreu reveses: perdeu 85 deputados, com a saída do DEM, MDB, PROS e PTB do bloco, passando de 221 parlamentares para 136.

#### PROTAGONISMO E VISIBILIDADE

Não é somente o fato de ser líder da Maioria que dá protagonismo ao deputado Aguinaldo Ribeiro na Câmara dos Deputados. Ele vem tendo muita visibilidade no disputado cenário político de Brasília por ser o relator de uma das mais importantes matérias em debate no Congresso: a reforma tributária.

#### LICENÇA ESPECULADA

Há quem especule que Daniella Ribeiro poderia entrar de licença para permitir que Diego Tavares assumisse, por 120 dias, mandato no Senado. Porém, existe uma situação que, talvez, se torne empecilho: Daniella é líder do PP no Senado Federal. Não seria plausível que a senadora abrisse mão dessa condição para beneficiar Diego, que é filiado ao PV.

#### RELAÇÃO DESGASTADA

A relação da cúpula do PP da Paraíba com a gestão do prefeito Luciano Cartaxo (PV), que já vinha, afirmam alguns, desgastada, ficou ainda mais abalada após o suplente de senador de Daniella Ribeiro, Diego Tavares, ser preterido na escolha, pelo prefeito, do pré-candidato à sua sucessão. O ex-secretário – ele não aceitou voltar à pasta de Desenvolvimento Social – retirou-se de cena.

#### DE FATO E DE DIREITO

Esposa do presidente da ALPB, Adriano Galdino, Eliane Galdino se tornou, de fato e de direito, presidente do Avante na Paraíba: o site do TSE publicou os nomes dos que integram a direção da legenda. Não houve alteração na vice-presidência e na 1ª secretária: permaneceram, respectivamente, Tião Gomes e Bevilacqua Matias, irmão de Genival Matias, falecido no mês passado.

#### MAIS PESO POLÍTICO

O mandato de Eliane Galdino vai até o dia 31 de dezembro, podendo ser renovado, caso Adriano Galdino não consiga até lá sair do PSB sem o risco de perder o mandato, por infidelidade partidária. Um fato se destaca nesse movimento: agora, como presidente do Avante, ela chega mais forte para disputar a prefeitura de Pocinhos – foi derrotada na eleição de 2016.

#### DANIELA MINIMIZA FATO DE TER SIDO PRETERIDA: "EPISÓDIO ULTRAPASSADO"

A secretária de Planejamento de João Pessoa, Daniela Bandeira, que integrava a tropa de quatro pré-candidatos a prefeito do grupo cartaxista, antes da escolha de Edilma Freire, é a única que parece não guardar mágoas em relação à decisão do prefeito, que classifica como "episódio ultrapassado". Ao contrário de Diego Tavares e Socorro Gadelha, que não retornaram à gestão.

# Azevêdo anuncia retomada do concurso da Fundac durante ODE

Durante a plenária realizada ontem à noite, o governador também fez a entrega de obras e EPls para regiões de Guarabira e Picuí

**Ana Flávia Nóbrega**  
ana8flavianobreg@gmail.com

O governador João Azevêdo participou ontem à noite da segunda audiência virtual do Orçamento Democrático Estadual (ODE), realizado com a população referente da 2ª e 4ª Regiões Geoadministrativas da Paraíba, que correspondem a Guarabira e Cuité. Na ocasião, o gestor fez a entrega simbólica de obras que já estão sendo utilizadas pela população e ainda uma série de novas obras e ações que serão realizadas e implementadas pelo Estado nas regiões de Cuité e Guarabira. Ele também anunciou a retomada do concurso público para o preenchimento de 400 vagas de agentes socioeducativos da Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" (Fundac) será retomado a partir do próximo dia 11.

"Nós queremos avisar a todas as pessoas que estão fazendo o concurso da Fundac que o cronograma será retomado no dia 11 de agosto e temos a previsão de no dia 2 de dezembro estarmos publicando, definitivamente, o resultado final", disse o governador João Azevêdo.

Para a região de Guarabira foram anunciados a entrega de reformas de escolas para Cacimbas de Dentro e Pirpirituba; 217.806 máscaras reutilizáveis para todos os municípios da 2ª Região; 30.727 testes rápidos; Implantação dos serviços de ortopedia no Hospital Regional de Guarabira; Estruturação da UPA de Guarabira para referência para covid-19; Ele também anunciou os projetos de dezenas



Foto: José Marques/Secom-PB

Governador João Azevêdo durante a plenária da OD realizada ontem

cisternas em Alagoinha, Araruna, em Casserengue e Serraria. Já para a região polarizada por Cuité, no Curimataú paraibano, João Azevêdo anunciou a entrega de 108.500 máscaras reutilizáveis, aparelho de ultrassonografia para o Hospital Regional de Picuí, 10.246 testes rápidos.

"Esses são os investimentos que estamos entregando, ou seja, são obras prontas que estamos fazendo a entrega simbólica para a população. A grande maioria dessas ações e obras já estão servindo a população", declarou João Azevêdo.

Foram anunciados abertura de ordens de licitação e de serviço a pavimentação asfáltica e sinalização da travessia urbana de Araçagi, na Região de Guarabira, obra no valor de R\$750 mil, além da pavimentação e sinalização da travessia urbana de Cuitegi, no

valor de R\$375 mil. Além dessas, a construção do muro com calha pluvial e laboratórios e bibliotecas em complexos educacionais das cidades de Guarabira, Araruna, Solânea, Borborema e Cacimbas de Dentro. Para a 4ª Região, investimento à educação com o anúncio de obras de manutenção de escolas, laboratórios e ginásios em Cuité, Sossego e Pedra Lavrada.

Para participar da plenária, o morador da região precisa se cadastrar no site <http://digital.pb.gov.br/>. Através do link ele terá durante 48 horas para conhecer e votar nos projetos da sua região. Na próxima sexta-feira, a plenária virtual será para a 3ª Região, referente a Campina Grande, e a 5ª Região, Monteiro, às 18 horas com transmissão on-line nas páginas do Governo do Estado e Rádio Tabajara.

## Orla tem desrespeito a medidas sanitárias

**Juliana Cavalcanti**  
ajuliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

A orla de João Pessoa esteve movimentada durante o feriado de aniversário de fundação da cidade e da padroeira Nossa Senhora das Neves. Nas praias, banhistas desrespeitaram o decreto de flexibilização das medidas de isolamento social que proíbe o banho de mar. Já na maioria dos bares e no calçadão, muitas pessoas estavam reunidas, caminhando, correndo ou simplesmente passeando com a família ou amigos, várias, inclusive, sem máscara.

Conforme o Plano Estratégico de Flexibilização da Prefeitura de João Pessoa (PMJP), o município está desde o dia 27 de julho na quarta fase do planejamento contra a

covid-19. Isto quer dizer que a população apenas pode utilizar a calçadão para as atividades físicas individuais.

Além disso, os bares, restaurantes e quiosques da orla marítima estão autorizados a funcionar apenas no interior do espaço próprio para serviço, sendo vedada a colocação de mesas na faixa de areia. Seguem fechados durante o mês de agosto, o acesso às praias e estacionamento no local.

O esquema sanitário previsto no Decreto nº 9.537/2020 diz que é obrigatório o uso de máscaras, o distanciamento de 1,5m e disponibilização de álcool gel, para a retomada dos setores de alimentação e bares (incluindo quiosques), que devem funcionar com, no máximo, 50% da capacidade.



Foto: Marcus Antonius

Mesmo com a pandemia, feriado levou muitos pessoenses às praias

## Augusto Aras exonera Eitel Santiago da PRG

O procurador-geral da República, Augusto Aras, oficializou ontem a exoneração do subprocurador Eitel Santiago do cargo de secretário-geral da Procuradoria Geral da República (PGR). Desde o mês passado, subprocuradores pressionavam Aras para dispensar o paraibano Eitel Santiago. Ele mesmo já teria pedido exoneração e se afastou do cargo para tratamento de saúde.

No mês passado, em entrevista à CNN, o paraibano criticou abertamente a Lava Jato, citando possíveis ilegalidades do braço da operação no Paraná. Ele ainda disse para justificar seus apontamentos: "Foi Deus o responsável pela presença de Bolsonaro no poder".

Assume agora a Secretaria Geral, que trata do orçamento do Ministério Público Federal (MPF), a subprocuradora Eliana Torelly, que já vinha exercendo o cargo interinamente. A demissão foi comunicada nesta quarta-feira pelo próprio Aras em um e-mail interno.

Membro do MPF desde 1984, Eitel foi um dos

primeiros nomes escolhidos por Aras para a sua gestão na PGR. Em 2018, concorreu e perdeu a eleição para deputado federal pelo PSL - na campanha, aparecia sempre num santinho com Jair Bolsonaro (na época também do PSL e hoje sem partido).

Na entrevista à CNN, Eitel disse que Sérgio Moro, ex-juiz e ex-ministro de Bolsonaro, é "extremamente vaidoso" e "fez vista grossa para ilegalidades cometidas em algumas investigações". E acrescentou: "Não se conduziu, portanto, com a isenção que deve orientar a conduta de quem abraça a carreira da magistratura e tenta entrar na política pela porta dos fundos".

**Polêmica com Eitel Santiago começou após uma entrevista em que ele criticou a ação do ex-juiz e ex-ministro da Justiça Sérgio Moro à frente da Lava Jato.**

## Celebração na Basílica

### Dom Delson reza pelo fim da pandemia e abençoa a cidade

**Lucilene Meireles**  
lucilenemeirelesjp@gmail.com

A Missa dos Santos Óleos, uma tradição que deveria ter sido realizada no período da Páscoa, aconteceu ontem, em João Pessoa, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, sem a presença dos fieis. Por conta da pandemia da covid 19, participaram apenas os membros da Igreja e a imprensa. A celebração em homenagem à padroeira da cidade foi presidida pelo arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson. Da sacada da Catedral, ele concedeu uma bênção, com a imagem da padroeira.

Dom Delson frisou que, mesmo sendo um ano atípico, a Igreja não deixou de celebrar as missas como foi possível, através das redes sociais. "Às vezes, ficamos com nosso coração triste, olhando a igreja vazia num dia de festa de Nossa Senhora das Neves. Mas é um modo que nós podemos celebrar ofere-

cendo a Deus a nossa oração, o nosso louvor".

Para ele, até mesmo a padroeira entende que toda a mudança tem um motivo: "Ela entende isso, que não é por vontade, não é por negligência, é por conta dessa situação que estamos vivendo. E transformamos essa realidade difícil em uma prece em sacrifício para que Deus atenda nossa súplica e nos faça passar por esse momento difícil da pandemia".

**Mantendo a fé**  
"A cidade de João Pes-

soa sofreu as consequências dessa pandemia. Houve um esforço de todos na superação. Creio que estamos chegando num momento de flexibilização por conta do declínio do contágio do coronavírus e estamos vencendo, mas vamos continuar atentos, porque a pandemia não terminou", alertou o arcebispo. Os cuidados, como o uso de máscara, utilização de álcool gel, o distanciamento são, conforme ressaltou o religioso, necessários neste momento até que chegue a vacina.



Foto: Roberto Guedes

Dom Delson celebrou a missa dos Santos Óleos só com a presença de auxiliares

## PB: 46% dos infectados já estão curados

**Ana Flávia Nóbrega**  
ana8flavianobreg@gmail.com

Com novos 1.311 casos e 21 falecimentos em decorrência da covid-19, a Paraíba ultrapassou a marca dos 87.071 casos confirmados e 1.922 óbitos. Do número total, 40.094 pacientes são considerados recuperados, somando 46,05% da população paraibana que já contraiu a doença. O número de cidades atingidas segue inalterado com 221 das 223 cidades atingidas.

Entre os 21 óbitos registrados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), três ocorreram no intervalo de tempo entre a terça-feira e a quarta-feira. As cidades que registraram óbitos foram: Campina Grande (6), João Pessoa (5), Cajazeiras e Cabedelo (2), Caicara, Ingá, Alagoa Grande, Santa Rita e Guarabira.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o estado é de 51%. A Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande e o Sertão registram os índices de 58%, 42% e 67%, respectivamente, de ocupação dos leitos de UTI para adultos.

## Ministro do STF autoriza Ricardo a tirar tornozela

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), acatou recurso da defesa do ex-governador da Paraíba, Ricardo Coutinho (PSB), e autoriza que ele deixe de usar a tornozela eletrônica. A decisão saiu na tarde de ontem, com efeito imediato, e o advogado de Ricardo, Eduardo Cavalcanti, acredita que até hoje o equipamento deva ser retirado.

Pela decisão de Gilmar, Ricardo Coutinho deverá ficar sem a tornozela até o julgamento do mérito do processo que ele responde por acusação de envolvimento em um esquema de desvio de cerca de R\$ 134 milhões dos cofres do governo do estado ("Operação Calvário") através da contratação da organização social Cruz Vermelha.

Ricardo, apontado como suposto chefe de uma organização criminosa, chegou a ser preso em dezembro de 2019, mas obteve um habeas corpus concedido pelo ministro Napoleão Nunes Maia Filho, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Foto: Arquivo Pessoal

# Agosto Dourado: mês destaca o valor do aleitamento materno

Amamentar protege bebê e reduz em 13% o índice de mortalidade por doenças evitáveis até os 5 anos

**Alexandra Tavares**  
lekajp@hotmail.com

O aleitamento materno traz importantes benefícios para a mãe e o bebê, entre eles estão a redução em 13% da mortalidade por causas evitáveis até os cinco anos de vida, previne infecções respiratórias na criança e diminui o risco de câncer de mama na mulher. E este mês é realizada a campanha Agosto Dourado, dedicada à intensificação das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Segundo a nutricionista Laura Fernandes, coordenadora de Ações Estratégicas e de Promoção à Amamentação do Banco de Leite Humano Anita Cabral, em João Pessoa, que é o Centro Estadual de Referência na Paraíba, toda mãe está apta a amamentar.

“A falta da amamentação quase nunca é um problema sério da mãe ou do bebê. O que precisa na maioria das vezes é o manejo correto, a

busca por mais informações, orientação, mais segurança e confiança da mulher. Por isso, no primeiro sinal de dificuldade é importante buscar profissionais amigos da amamentação, os centros de referência, os bancos de leite”, salientou. A família e o ambiente adequado também contribuem para a prática do aleitamento materno.

A nutricionista explica que o recomendado é que o leite materno seja o alimento exclusivo até os seis primeiros meses de vida da criança, e continuado por, no mínimo, dois anos, ou seja, após esse período o ato pode ser estendido por mais tempo, contanto que seja desejo da mãe e da criança.

Um bebê que mama em quantidade e períodos adequados se desenvolve melhor, porque o leite materno é benéfico tanto do ponto de vista da nutrição como também psicológico e emocional. É o alimento que possui todos os nutrientes em proporções ideais para suprir

“A falta da amamentação quase nunca é um problema sério da mãe ou do bebê. O que precisa, na maioria das vezes, é o manejo correto e mais orientação”

as necessidades da criança, é o único leite na natureza que transfere a imunidade da mãe para o filho, bem como proporciona o contato entre a mãe e a criança, ajudando no desenvolvimento emocional do bebê. “A gente fala que a amamentação é um fator biopsicossocial”, frisou Laura.

O aleitamento materno ainda ajuda na recuperação da mulher no pós-parto, uma vez que, durante a amamentação, o útero se contrai, voltando ao tamanho normal mais rapidamente.



Foto: Agência Brasil

Além de ser importante para a saúde da criança, o ato de amamentar auxilia a mulher na recuperação do parto

## + Elaine Cristina é doadora: ‘Doo amor’

A técnica em radiologia e personal trainer, Elaine Cristina da Silva Santos, 30 anos, passou a ser doadora de leite humano desde que sua filha tinha mais de quatro meses de vida. Hoje, a pequena Maria Elisa tem um ano e dois meses e ainda mama. Ela conta que algumas pessoas chegaram

a aconselhá-la a jogar fora o leite que ela produzia em excesso. Mas a atitude dela foi totalmente o oposto.

Quando retornou ao trabalho, após o período de resguardo, Elaine ficava com a mama muito inchada. “As pessoas me diziam para ir ao banheiro e tirar um pouco de leite para desinchar. Mas eu falei que não ia fazer aquilo, porque o leite salva vidas e decidi ajudar outras crianças”.

Após se informar sobre todo o processo de doação, ela declara que é muito emocionante e prazerosa esta experiência. “Não existe sensação melhor do que, além de alimentar seu filho, saber que os filhos de outras mulheres também estão se alimentando com esse gesto. Eu falo que doo amor, e não leite”, frisou Elaine.

Elaine passou a ser doadora depois que teve sua filha e afirma que não há sensação melhor

Foto: Arquivo Pessoal



### SAIBA MAIS

A coordenadora de Controle de Qualidade do Banco de Leite Humano Anita Cabral, Sônia Galiza, afirmou que, em média, são coletados 610 litros de leite/mês, nos bancos de leite do Estado. Esse volume é doado por 458 doadoras/mês. Os dados são referentes ao período de janeiro a junho deste ano. O leite é distribuído para 495 receptores/mês, internos em UTIs Neonatal. Sônia Galiza afirma que, com exceção do Banco de Leite Humano de Cajazeiras, os demais precisam aumentar seu estoque para atender de forma ideal os receptores.



Foto: Agência Brasil

## Bancos de leite seguem com trabalho

Para atender públicos específicos, como os prematuros que precisam permanecer um período em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) Neonatais, criou-se a estratégia dos bancos de leite humano, que alimentam esses recém-nascidos com o leite humano de mulheres que desejam doar. Na Paraíba, existem seis desses bancos e segundo a nutricionista Laura Fernandes, a demanda é sempre maior do que o volume de doações.

Por isso, sempre que puder, é importante a mulher procurar um dos postos de coleta vinculados ao Banco de Leite Humano Anita Cabral, para doar. Esses postos de coleta enviam todo o material doado para o Banco de Leite Humano Anita Cabral. O leite recebido passa por uma série de testes e, quando está em conformidade, passa por um processo de pasteurização, para eliminar possíveis microorganismos patogênicos. Só após receber o laudo microbiológico de que está apto a ser distribuído, é enviado às unidades neonatais.

### Como doar

A mãe que deseja doar, basta entrar em contato com os bancos de leite ou postos de coleta. Um dos telefones que as mulheres podem ligar para buscar mais informações é o de Laura Fernandes (9 8719-6574), do Banco de Leite Humano Anita Cabral. A equipe vai até o local onde a doadora está, faz o cadastro, dá os frascos, as orientações sobre como fazer a ordenha e guardar o leite. A coleta também é feita no domicílio da doadora.

A nutricionista Laura Fernandes explica que a demanda é sempre maior que as doações

Na Paraíba, existem seis desses bancos, que recebem o alimento para destinar a recém-nascidos e prematuros que precisam

No Estado, os Bancos de Leite Humano existentes são: Anita Cabral (João Pessoa), Dra. VilaniKehrle (Patos/3243.2157), Josefa Garcia Rolim (Cajazeiras/3531.3563 ramal- 263), Merijane Claudino da Silva (Guarabira/Guarabira), Dra. Zilda Arns - Instituto Cândida Vargas (João Pessoa/municipal/3214.1390) e o Banco de Leite Dr. Vigilio Brasileiro (ISEA) (Campina Grande/municipal/3310.6158).



Foto: Arquivo Pessoal

# PM resgatou mais de 1.600 animais este ano na Paraíba

Maioria dos bichos apareceu em ambientes urbanos e Batalhão Ambiental orienta a relatar aparições através do 190

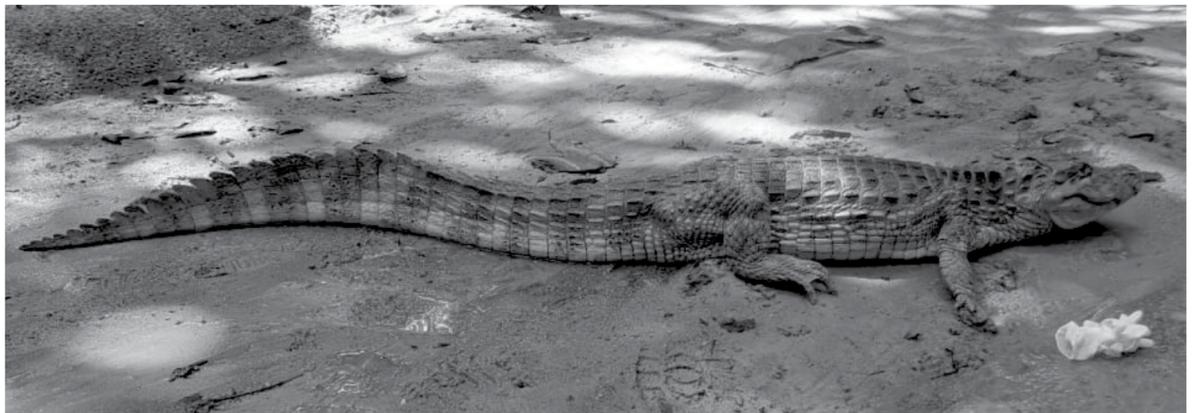
Cobras, lagartos, jacarés, gaviões, preguiças e iguanas estão entre os 1.613 animais resgatados, nos sete primeiros meses deste ano, na Paraíba. O Batalhão de Polícia Ambiental (BPAmb), informou que o aparecimento dos bichos em ambientes urbanos pode ser atribuído a vários fatores e orienta que nesses casos a recomendação é ligar para o 190 e não tentar pegar jamais.

“Apesar de parecerem doces, muitas vezes até indefesos, esses animais podem surpreender quando se sentirem ameaçados e atacarem a pessoa que tente por conta própria pegá-los. Nossa orientação é que ligue para o 190, fique mantendo o contato visual e espere pelas equipes do BPAmb para que o resgate seja feito com segurança”, destacou o comandante do Batalhão de Polícia Ambiental, tenente-coronel Melquisedec Lima, que alertou para o fato de que matar os animais é crime.

No caso de cobras e jacarés, que são animais de

“sangue frio” e geralmente aparecem em locais próximos de matas, o fator principal do aparecimento deles em ambientes urbanos é a mudança de clima que vem tendo, alternando em dias de chuva e de sol. Entre os animais resgatados, o mais ‘inusitado’ deste ano foi a espécie chamada Jupará, que apareceu na Zona Sul da capital. Ele é um mamífero noturno e se diferencia por ter uma cauda longa. O surgimento das outras espécies pode ter ligação com a ação do homem no ambiente em que vivem esses animais.

Para evitar isso, o Batalhão de Polícia Ambiental (BPAmb) reforçou também o trabalho contra o desmatamento, tendo, até agora, apreendido 175 metros cúbicos de lenha extraída de vegetação nativa, que é mais do que o dobro apreendido no mesmo período do ano passado, que foram 47 metros cúbicos. Treze pessoas já foram presas e dezesseis autos de infração aplicados.



Fotos: BPAmb



Jacaré e 88 serpentes foram apreendidos somente este ano pelo Batalhão Ambiente. Dois gatos-do-mato foram localizados na cidade de Conde

## + Em julho deste ano foram encontradas 88 serpentes

O Batalhão de Polícia Ambiental (BPAmb) resgatou 88 serpentes em julho deste ano, na Paraíba. O número representa mais que o dobro registrado no mesmo mês do ano passado, quando houve o resgate de 41 cobras. Todos os animais já foram devolvidos à natureza.

A última cobra resgatada foi uma jiboia, por volta das 23h da sexta (31), na comunidade do S, que fica no bairro do Roger, na capital. O animal apareceu dentro de uma casa,

que fica em uma área próxima a uma mata.

A jiboia (segunda maior espécie de serpente do território nacional, ficando atrás apenas da Sucuri) foi a cobra que mais foi resgatada no mês, representando quase 90% dos casos. A maioria variava entre 1,5m e 2,5m de comprimento, mas houve também o resgate de outras espécies, a exemplo de cobra-cipó, corre-campo, entre outras.

A explicação para o aparecimento do grande número de

serpentes, que acontece essencialmente perto de matas ou rios e em áreas periféricas, é a falta de capacidade que esses animais têm para regular a temperatura corporal, por isso são chamados de animais de “sangue frio”. Essa condição faz as cobras, em períodos de tempo alternando entre chuvas e sol, invadirem o meio urbano.

Apesar do grande número, não houve registros graves de pessoas feridas e nem de animais sendo mortos pela população, o que é crime.

## Saiba mais:

### ESPÉCIES MAIS RESGATADAS EM 2020:

- **Aves:** Gavião, Coruja, Galo-de-campina.
- **Répteis:** Jiboia, Jabuti, Jacaré e Iguana.
- **Mamíferos:** Timbú, Preguiça, Tamanduá-mirim.

Entre os animais resgatados, o mais inusitado foi a espécie chamada Jupará, resgatado no bairro Valentina Figueiredo e entregue ao CETAS/Ibama. Os juparás são mamíferos arborícolas e noturnos, da família dos prociônidos - que é da mesma família do quati, do guaxinim e do mão-pelada, mas se diferenciam por possuir uma longa cauda preênsil. No Brasil são encontrados na Floresta Amazônica e na Mata Atlântica.

### AÇÕES CONTRA DESMATAMENTO EM 2020:

- **Nº de autos aplicados:** 9 autos
- **Nº de prisões:** 13
- **Quantidade de material lenhoso apreendido:** 175m<sup>3</sup> de lenha nativa

## Equipes intensificam ações para coibir o desmatamento no Estado

Preservar a flora, a fauna, as extensões fluviais e mananciais, coibir a caça e a pesca predatória, as derrubadas das matas, a poluição do meio ambiente e combater os crimes ambientais são os principais objetivos do Batalhão de Polícia Ambiental, criado há dez anos pelo Governo do Estado. Com unidades instaladas nas principais regiões da Paraíba nesse período de pandemia e isolamento social os policiais estão com o trabalho redobrado com o aparecimento em grande escala de animais silvestres em áreas urbanas.

Além do resgate de animais, segundo a capitã Suênia Lima, chefe da Seção de Comunicação Social e Marketing Institucional do órgão, o BPAmb tem intensificado as ações para coibir o desmatamento na Paraíba, que é um dos estados que ainda tem cobertura original do bioma Mata Atlântica, bem como realiza operações com o objetivo de coibir a extração irregular de minério, como ocorreu recentemente no município de Alhandra e também em áreas indígenas no Estado.

A capitã Suênia lembra que quem presenciar alguma



Recentemente, os policiais participaram de uma ação, junto com o Ibama e a Funai, para combater o desmatamento e a extração de minério em áreas indígenas no Litoral Norte

prática de desmatamento ou extração irregular de minério pode denunciar através do número 190 (CIOP) para que a equipe do Batalhão de Polícia Ambiental (BPAmb) vá até o local. “É importante a participação da população na preservação do meio ambiente”, disse.

No último fim de semana do mês passado, os policiais do Batalhão Ambiental, em parceria com equipes do Ibama e Funai realizaram operação em áreas indígenas no Litoral Norte da Paraíba para coibir o desmatamento naquela região, evitar a extração ilegal de minério, além de reprimir que animais silvestres permane-

çam em cativeiro.

Em Alhandra, no Litoral Sul, o BPAmb também coibiu, junto com a Sudema, a prática de crime ambiental de extração irregular de minério (areia). As equipes constataram a extração do minério sem que houvesse autorização do órgão ambiental competente, infringindo o Art. 55 da Lei nº 9.605 e o Art. 63 do Decreto nº 6.514/2008. O responsável foi conduzido a Delegacia de Alhandra onde responderá penalmente, além de ser autuado administrativamente, com multa e ter quatro caminhões e uma retroscavadeira apreendidos.

## BPAmb completa 10 anos em novembro

O Batalhão de Polícia Ambiental (BPAmb), foi criado através do Decreto Estadual 31.778, datado de 12 de novembro de 2010.

A sede do BPAmb está situada no Jardim Botânico, na Avenida Dom Pedro II, na cidade de João Pessoa, mas sua área de atuação percorre todo o Estado da Paraíba com companhias localizadas nas cidades de João Pessoa (1ª CPAmb), Campina Grande (2ª CPAmb) e na cidade de Patos (3ª CPAmb).

A unidade especializada também conta com policiais militares formados pelo Grupo Tático Ambiental (GTAM), e Policiamento Embarcado (Náutico), além de promover palestras em instituições de ensino através da educação ambiental.

Atualmente, o Batalhão de Polícia Ambiental (BPAmb) conta com um efetivo de 165 policiais militares que trabalham em parceria com outros órgãos que promovem o combate ao crime contra o meio ambiente, entre eles, a Sudema, Ibama e por diversas vezes já coibiu o som alto, principalmente nos períodos de festas e dentro desse combate já apreendeu vários paredões.

# Higiene bucal é importante para prevenção da covid-19

Como a boca é uma das principais portas de entrada para o coronavírus, entidades indicam cuidados redobrados

**Sara Gomes**  
saragomesilva@gmail.com

Diante da pandemia de covid-19, a Associação Brasileira de Odontologia (ABO) e o Conselho Federal de Odontologia (CFO) ressaltam a importância da higiene bucal, visto que a boca é uma das portas principais de entrada do vírus. Diversos estudos já comprovaram a eficácia do cuidado com a saúde bucal na prevenção de doenças cardíacas, depressão e doenças crônicas não transmissíveis. No caso de pacientes contaminados com o coronavírus, a boa higienização da boca pode evitar problemas pulmonares que tornam o vírus ainda mais perigoso à saúde.

De acordo com a professora do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família e doutora em Ciências Odontológicas, Hellen Bandeira, os estudos mostram que uma pessoa acometida com

covid-19 apresenta alto nível de contaminação pela saliva.

“É uma doença de rápido e fácil contágio, visto que uma das formas mais comuns de transmissão está no contato direto com pequenas gotículas de saliva. A disseminação do vírus está relacionada com atividades de rotina (falar, tossir ou espirrar), bem como o compartilhamento de objetos contaminados. Além disso, as células epiteliais da mucosa oral e das glândulas salivares apresentam receptores para o vírus. Logo, se tornam alvos precoces no estágio da doença, alterando a sua função e provável diminuição do fluxo salivar”, explicou.

A professora alerta ainda que todos os itens de higiene bucal (escova de dente, higienizador de língua e fio dental) podem ser potenciais vetores de contaminação, ressaltando alguns cuida-

dos.

“Estes itens de uso pessoal devem ser bem higienizados com solução desinfetante ou enxaguante bucal com frequência e antes de serem levados à cavidade oral. Também resalto a importância de trocar a escova dental sempre que o indivíduo estiver se recuperando de alguma infecção, para evitar risco de recontaminação. Desse modo, esses hábitos de higiene bucal devem ser adquiridos por toda vida, não somente no período da pandemia”, enfatizou.

**A boa higienização da boca pode evitar problemas pulmonares que tornam o vírus ainda mais perigoso à saúde, alertam estudos sobre o assunto**



Foto: Divulgação/CEO Jaguaribe

Além dos cuidados frequentes, é necessário também manter itens de limpeza higienizados, como a escova de dente

## DICAS DE CUIDADOS

Higienização do dorso da língua, iniciando a ação de limpeza da parte mais posterior da língua para a ponta, em movimentos de “varredura”;

Uso correto e rotineiro do fio dental (antes da escovação com creme dental);

Utilizar escova de cerdas macias com creme dental contendo flúor ou outros agentes terapêuticos;

Limpeza das escovas dentais e higienizadores de língua, mantendo-os imersos em solução desinfetante para evitar a reinfecção após cada uso;

## + Risco de contágio é bastante alto

A Secretaria Municipal de João Pessoa suspendeu todos os tratamentos eletivos em Odontologia, desde o início da pandemia. Atualmente, está sendo realizado apenas atendimentos de urgência e emergência odontológica nas Unidades de Saúde da Família e nos quatro Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), nos bairros Jaguaribe, Mangabeira, Torre e Cristo Redentor.

O diretor do CEO Jaguaribe, Gerfran Lacerda, explica que o risco de contaminação para o dentista e paciente é muito alto, por isso, se fez necessário atender apenas os casos de urgência e emergência que es-

tejam causando dor ou desconforto maior ao paciente.

“O grande risco nesses atendimentos é a emissão de aerossóis provocada pelo uso das canetas de alta rotação no atendimento clínico, assim como a proximidade durante o atendimento entre dentista e paciente. Assim, o ambiente é propício à grande dispersão de vírus e bactérias no ar e, conseqüentemente, a possibilidade de contaminação. Por isso, os CEOs estão atendendo apenas atendimentos urgentes. Estamos atendendo a cartilha do CFO/CRO que define quais os atendimentos permitidos e quais os suspensos por causa da covid-19”, informou.

## Em Bayeux

# Rede atua na proteção à mulher vítima de violência

As mulheres vítimas de violência doméstica do município de Bayeux, na Grande João Pessoa, já podem contar com uma rede de proteção chamada “Carolinas de Bayeux”, que foi articulada e criada por entidades não governamentais que atuam na defesa dos direitos da mulher, com o apoio do Ministério Público da Paraíba (MPPB). A rede já dispõe de número de WhatsApp para orientar as vítimas.

A rede é coordenada pela Pastoral dos Migrantes do Nordeste e pelo Centro de Mulheres Jardim Nova Esperança, com o apoio da Promotoria de Justiça de Defesa da Mulher de Bayeux, da Comissão de Direitos Humanos da OAB-PB e da Unidade de Policiamento Solidário do bairro Mário Andreazza.

A primeira reunião que tratou da criação da rede aconteceu na semana passada e contou com a participação da promotora de Justiça de Bayeux, Fabiana Lobo. Segundo

ela, foi o aumento do número de casos de violência doméstica durante a pandemia da covid-19 - alerta feito inclusive em âmbito mundial pela Organização

das Nações Unidas (ONU) - que motivou a criação da rede “Carolinas de Bayeux”.

### Canal de orientação

Dentre as ações já rea-

lizadas pela rede está a criação do canal de WhatsApp das Carolinas de Bayeux, como instrumento de contato inicial disponibilizado às mulheres vítimas de

Foto: Pixabay



Entre as primeiras ações, está a criação de um grupo de WhatsApp que visa orientar as mulheres da região

violência da cidade, que desejam receber orientações iniciais, antes de buscar os meios oficiais de denúncia, como o serviço Ligue

180. A rede já pode ser acionada pelo número de What's App (083) 98830-3231.

As denúncias de violência doméstica contra a mulher também podem ser feitas à Promotoria de Justiça de Bayeux, através dos telefones 3253-7453 e 99156-8659 e pelo e-mail promotoria.bayeux@mppb.mp.br. Outro serviço disponibilizado pelo MPPB para receber essa demanda é a Ouvidoria.

Conforme explicou a promotora de Justiça Fabiana Lobo, outra ação da rede será a implantação no município do projeto “Refletir”, desenvolvido pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça do Cida-

## Aumento do número de casos de violência doméstica durante a pandemia da covid-19 motivou a criação da Rede Carolinas

dão do MPPB e que tem como objetivo criar grupos reflexivos para homens envolvidos no contexto da violência doméstica e que estão sendo processados com base na

Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006). “A capacitação dos facilitadores do projeto está programada para o dia 11 de agosto, através de videoconferência a ser ministrada pela promotora de Justiça Dulcerita Alves, e pela psicóloga, Leda Maia”, acrescentou.

### Carolinas

Segundo a promotora Fabiana Lobo, o nome “Carolinas” deriva de uma flor que existe na Unidade de Conservação da Mata do Xém-Xém, em Bayeux. “Essa flor é delicada, mas resistente, motivo pelo qual virou o símbolo da nossa luta pelo fim da violência contra as mulheres da cidade”, disse.

# Pandemia faz crescer casos de abandono de animais

Organização estima que número de cães e gatos rejeitados neste período tenha triplicado em João Pessoa

**Lucilene Meireles**  
lucilenemeirelesjp@gmail.com

O abandono de animais triplicou em João Pessoa durante a pandemia do novo coronavírus. A constatação é da protetora de animais Maribel Amengual, responsável pelo Instituto Protetorista SOS Animais e Plantas que, há 15 anos atua no resgate e intermediação de adoções de cães e gatos na capital. Mesmo sem números exatos, ela afirmou que houve um aumento substancial na população de animais abandonados nas ruas nos últimos meses. Por dia, a ONG tem recebido entre 15 e 20 ligações para resgate de pets.

“Temos que fazer uma seleção desses animais, e os que não podemos trazer, ficam nas ruas, se reproduzem e aumenta mais essa população. É uma seleção dolorida, mas temos que escolher os mais fortes, que têm condições de sobreviver”, lamentou. Ela afirmou que, além do abandono, falta alimentação para eles. “As poucas pessoas que alimentavam deixaram de fazer isso por conta do isolamento, não podiam se expor nas ruas. Conseguimos, em quatro meses e meio de pandemia, mais de 80 cestas básicas para os protetores que não têm o que comer, mais de mil quilos de ração para os animais que eles cuidam, mas não é suficiente”, disse.

Embora a ong realize um trabalho contínuo, Maribel afirmou que o crescimento da população de animais de rua preocupa, principalmente porque o Centro de Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses (Cvaz) havia suspenso a esterilização de animais, o que propiciou o cruzamento de animais de rua e, consequentemente, a reprodução. Ela lembrou que os protetores independentes e ONGs têm feito o possível com os recursos que conseguem, mas necessitam de apoio. “É um trabalho de formiguinha, mas fazemos o que é possível com os nossos recursos, eu e todos que fazem a proteção”, acrescentou.

Na própria casa, Maribel Amengual abriga 80 gatos e sete cães. Para mantê-los, pede ajuda nas redes sociais,

aos amigos. “Todos os dias tem animais nas ruas. A ajuda não é suficiente porque não é só comida. Tem tratamento veterinário e não podemos negligenciar se eles ficam doentes. Temos parceria com alguns veterinários que dão bons descontos. A convivência, muitas vezes, não é fácil e muitos têm abandonado seus animais, mas lembramos que abandono é crime. Temos que cobrar políticas públicas para os animais, principalmente num momento de pandemia, quando tudo se complica”, completou.

## Um amor de pet

Se por um lado, independente da razão, muita gente abandonou seu pet, por outro há quem mantenha um cantinho sempre livre para um novo membro na família. Na casa da telefonista Ana Hallier, a gatinha Mel, que chegou no início de julho, já ocupou seu espaço no ambiente e no coração da nova dona.

“A gente tem uma responsabilidade imensa quando adota um pet. Mel é uma gatinha linda, que chegou há quase um mês, logo depois que perdi uma outra gata, bem idosa, que também era filhote de uma gata de rua. Essa que adotei agora, vi num site de protetores, e decidi por ela assim que vi aquela carinha. Não busquei gato de raça ou peludinho, que todo mundo quer. Se o objetivo é adotar pelo amor ao animal, então não se pode escolher pela beleza. O importante é dar e receber muito amor”, declarou.

O animalzinho foi vermifugado e a nova dona está cuidando das vacinas. “Com a gata anterior, eu tinha muita cumplicidade. Essa nova é para que eu tenha uma ocupação, estou passando por problemas de saúde nessa pandemia, muito isolamento. Decidi ter um animalzinho para cuidar. É um compromisso de amor e vai ocupar o espaço que tinha reservado para fazer algo em prol do mundo. É uma missão e eu estou amando. Adotar e cuidar é obrigação de todo ser humano, não só com animais, mas com quem precisar”, acrescentou.

Protetores têm atuado bastante nestes tempos de pandemia para defender animais e estimular a adoção



Fotos: Arquivo Pessoal

A telefonista Ana Hallier é uma das pessoas que ajuda a reduzir o número de animais abandonados na cidade; mês passado ela adotou a gatinha Mel

**110 mil**

É a população total de cães e gatos em João Pessoa, segundo Nilton Guedes.

Só os cães são 80 mil, e os felinos, 30 mil.

**72 mil**

Foi o número de animais vacinados contra a raiva em apenas um dia, em 2019, na capital. Ainda não há previsão de vacinação este ano.

**20 mil**

É o número de animais esterilizados pelo Cvaz, em João Pessoa, desde 2013, quando o serviço foi iniciado. Para o mês de agosto, estão previstas 400 cirurgias.



Ilustrações: Freepik

Infográfico: Lénin Braz



## João Pessoa não tem censo de animais de rua

O Centro de Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses (Cvaz) não possui nenhum levantamento que comprove o aumento da população de animais de rua. Porém, de acordo com o gerente de Vigilância Ambiental e Zoonoses, Nilton Guedes, alguns protetores de animais informaram que, de fato, o número de animais abandonados cresceu.

“Pessoas que botam comida na rua estão falando nessa questão do aumento muito direcionado à questão da castração, que tinha parado. Mas, indepen-

dente disso, o agrupamento de animais favorece a procriação. Acredito que quem tem animal em casa não jogou seus animais na rua. Pode ter ocorrido algum caso eventual, mas ressalto que não temos uma estatística que comprove”, explicou.

De acordo com o gerente, não está ocorrendo abandono de pets na porta do Cvaz, que permaneceu em atividade, parando apenas a vacinação anti-rábica e o centro de esterilização. Para Nilton Guedes, a convivência mais próxima com os animais em casa

gerou um cuidado maior com o animal. “As pessoas têm mais tempo de observar as necessidades deles”, disse. Ele acrescentou, inclusive, que o medo de que o animal possa transmitir a doença já foi superado.

O aumento de animais pela questão da reprodução levou o Cvaz a dedicar todo o mês de agosto para a esterilização de animais encaminhados pelos protetores independentes e ongs. Para entrar em contato com o Centro, basta ligar para o número 3218-9357.



Dumont interpreta o avô cego da protagonista de 10 anos; jovem quer atravessar o Sertão para pedir a Nossa Senhora Imaculada por um milagre



Fotos: Divulgação

# 'Rosa Tirana': uma fábula sertaneja

Ator paraibano José Dumont e diretor baiano Rogério Sagui falam sobre longa-metragem que é uma espécie de 'Alice no Sertão das Maravilhas'

**Guilherme Cabral**  
guijb\_jornalista@hotmail.com

"A princípio, percebi que o roteiro poderia ser mais um conto *severinista*, mas tinha uma visão nova. Era uma poesia da melhor qualidade", avaliou o ator José Dumont sobre seu mais recente filme, o longa-metragem *Rosa Tirana*, do diretor e roteirista Rogério Sagui, que está em fase de pós-produção.

"*Rosa Tirana* tem como pano de fundo o Sertão, rodado inteiramente na cidade de Poções, na Bahia", contou o cineasta. "Dentro das limitações de produção, eu acabei sendo um dos compositores da trilha sonora original do filme, que foi gravada belissimamente por Elba Ramalho".

A 'Canção da Chuva Encantada' foi composta pelo diretor em parceria com Binho Sá. "Elba Ramalho foi fazer um show na cidade de Vitória da Conquista, na Bahia, e Rogério Sagui foi lá conversar com ela, que o atendeu com o maior carinho e o maior amor", recordou Dumont sobre a conterrânea. "Elba achou o filme de Rogério maravilhoso, porque ele já havia mandado o *teaser* para ela. Disse, em entrevista, que Rogério é o 'Kurosawa do Sertão', e é verdade".

Na concepção do cineasta, *Rosa Tirana* é uma fábula nordestina que retrata a história de uma menina chamada Rosa (vivida por

Kiarah Rocha), uma criança de apenas 10 anos que mora no Sertão profundo de Bodocó. "Ela resolve sair de casa de madrugada, atrás de um milagre: encontrar Nossa Senhora Imaculada pelo Sertão e pedir um milagre naquele lugar tão inóspito, frio, duro, castigado e onde há muito tempo não chove", explicou Sagui. "É uma paixão nordestina através da fé, que é essa travessia que ela faz atrás dessa santa", contou.

O ator paraibano vive um homem cego e sem nome, avô da Rosa. "O filme foi feito com tão poucos recursos, mas vai tocar, porque não apela para nada e a criança é linda e boa atriz", destacou Dumont. "No começo não tinha dinheiro e se filmava 30 minutos, uma hora para aproveitar o sol. E Rogério teve que vender rifa de torta para fazer as cenas".

Para o realizador baiano, o personagem vivido por Dumont é como o próprio lugar onde vive: o Sertão com temperamento muito duro, forte e que resistiu todo o tempo, mesmo diante das intempéries do lugar. "Embora velho, ele tem uma leitura de tudo que acontece, inclusive traduzindo, com sua alma, o momento de Rosa e que nunca perde as esperanças. Quando Rosa parte, ele permanece ali, como uma árvore no Sertão, o Juazeiro. Então, o personagem de José Dumont mostra toda a nossa força de nordestino", disse o cineasta.

Com 70 anos recentemente completados, no último sábado, o experiente José Dumont, com quase 50 filmes no currículo, disse o roteirista tem essa maneira de ser um "catador de palavras", de emoção, e isso mexeu com ele. "Rogério é poeta, eu não. O roteiro é sobre a paixão infantil na fé, e isso é tudo. Gostei muito do texto e me chamava a atenção a forma como conversava sobre o roteiro. Uma palavra comum que Rogério dizia ganhava uma forma poética, por ele escolher o que vai dizer. E aí gostei disso: a forma de dizer, mas de forma poética. E, depois, assisti um documentário dirigido por ele sobre os quilombolas da Bahia, que me chamou a atenção".

A princípio, como revelou o ator, o filme seria um curta-metragem, que virou média e depois se transformou em longa. "Começamos a perceber que a história do filme não cabia num curta. É balela, invenção do cinema, essa questão de longa, média e curta-metragem. O que interessa é que o filme seja bom", sentenciou o paraibano. "Achei que não cabia num média, por não ter espaço de

divulgação e porque algo da história poderia ficar de fora e fomos para o longa, que poderia sustentar. Eu sugeri: se a história segura...".

Por ser uma produção independente, Rogério Sagui teve constantemente que lidar com vários problemas, como a falta de dinheiro já citada. "No interior da Bahia é tudo mais difícil para se fazer cinema, apesar de grandes cineastas terem saído daqui, como Geraldo Sarno, de Poções, minha terra, mas ainda não temos essa cultura forte da Sétima Arte", apontou ele. "Mas conseguimos rodar o filme, que hoje está na fase de pós-produção, com a finalização da mixagem de som nas próximas semanas, e vai entrar na última etapa, que é a colorização para a gente fechar".

A expectativa para o resultado final é grande. "É um filme lírico, poético, uma espécie de 'Alice no Sertão das Maravilhas'", analisou Sagui. "*Rosa Tirana* vai emocionar porque ele foge do clichê, do padrão, tendo como pano de fundo o Sertão, mas o Sertão não é a temática principal. A temática é a beleza, a poesia, a paixão de Rosa pela fé", garantiu o cineasta.

A previsão é de que o longa-metragem seja lançado no próximo ano.

Se Elba Ramalho reconhece em Rogério Sagui como um 'Kurosawa do Sertão', fazendo alusão ao renomado diretor japonês de clássicos como *Roshomon* (1950), *Os Sete Samurais* (1954) e *Ran* (1985), para José Dumont, o diretor e roteirista será o 'Gilberto Gil do cinema'. "A comparação é pela forma sensível de interpretar as coisas do mundo", justificou o ator. "Ele tem a sensibilidade de Gilberto Gil no sentido de traduzir poeticamente o mundo com uma poesia saudável. Ele é um poeta da imagem que deita e rola. E Rogério não é uma pessoa qualquer. Ele é bom porque é bom e tem um talento absurdo. O cinema é poesia e Rogério ultrapassa e faz o recorte da fé, embora também mostre a seca e a miséria da região".

### Resistência

Com todos os percalços, *Rosa Tirana* segue para ser finalizado. Quando ganhar corpo, ainda terá outras pedras no caminho, como as questões de divulgação e distribuição, ainda mais elevadas a uma outra potência por conta da pandemia e o isolamento social nos dias de hoje.

Mesmo assim, bem como muitos personagens que já viveu, a exemplo de *O Homem que Virou Suco* (1981), de João Batista de

Andrade, o paraibano José Dumont sabe como perseverar. "O Nordeste está mais atento a si próprio e o que nos une é a cultura", resumiou. "Antes existiam projetos para o audiovisual e teve um período de crescimento no cinema, como nos estados de Pernambuco e na Paraíba, onde houve produção de filmes e foram gerados os talentos de atores como Zezita Matos, Marcélia Cartaxo, Luiz Carlos Vasconcelos e Thardelly Lima, além de Walter Carvalho – um dos melhores diretores de fotografia do mundo, bastando ver *Central do Brasil* –, filmes de Cláudio Assis e também Vladimir Carvalho, um dos maiores documentaristas do país".

Porém, na reflexão do paraibano, não surgem outros como os citados porque o capital dominou. "A gente já sabia que a cultura e a educação iam ser combatidas e foram, porque o Governo Federal quer outro tipo de cinema, que não questiona. Para o cinema do Nordeste continuar sendo de resistência tem que continuar falando de liberdade e da vida e ter criatividade. O Consórcio Nordestino precisa prosseguir investindo na cultura, principalmente cinema e teatro. As autoridades precisam agir de forma absolutamente em sintonia, com unidade política. Sem o apoio político não haverá cultura".

## CENAS E BASTIDORES



Fotos: Divulgação

Da esq. para dir.: Zé Dumont em uma cena noturna do longa; ator e figurantes recebem instruções do diretor Rogério Sagui (no centro); produção independente foi rodada inteiramente na cidade de Poções, no interior da Bahia

## Artigo

José Mário Da Silva  
APL - ALCC | colaborador

## Professor Cícero Agostinho Vieira

Com elevado senso de humor, dado que o lúdico sempre se impôs como um componente inarrancável da sua empática e cativante personalidade, ele se autoproclamava um tripretensioso, visto que o código onomástico que lhe conferia identidade pública, sumamente respeitado em todos os quadrantes da geografia campinense, carregava os signos solenes de três gigantes da cultura, do pensamento, da filosofia e da arte universal. Cícero foi um consórcio bem-sucedido de jurista, político, orador e filósofo da Roma Antiga. Agostinho, autor de obras-primas como *Confissões* e *A Cidade de Deus*, foi um conúbio perfeito de filósofo e teólogo, cognominado de o Teólogo da Graça, aquele que, depois do cultivo de uma vida inteiramente afastada de Deus, finalmente, rendeu-se às irresistíveis persuasões da graça divina, tornando-se, daí em diante, um dos maiores proclamadores da fé cristã, em cujo centro doutrinário pontifica a pessoa e a obra do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Já Vieira, por seu turno, foi o mais esplendoroso expoente da literatura barroca portuguesa, com retumbantes ressonâncias na literatura e na cultura brasileira. Seu magistral domínio das palavras, consubstanciado na elaboração de monumentais sermões, valeu-lhe, com justiça, o meritório título de O Imperador da Língua Portuguesa, prosador inigualável no idioma imortalizado por Camões, Bernardes, Machado de Assis, Fernando Pessoa, dentre tantos outros mestres na singular arte-ciência de se consumir e se consumir naquele que Carlos Drummond de Andrade chamou de "o reino das palavras". Mas, compreendida a dicção lúdica do mestre campinense, nascido no Ceará, constatávamos que de tripretensioso o Professor Cícero Agostinho Vieira não tinha absolutamente nada; antes, guardava com cada uma das personalidades constitutivas do seu nome, vínculos indisfarçáveis e comuns afinidades eletivas, sendo a mais emblemática delas o apaixonado convívio com a Língua Portuguesa, acumplicado com o estudo sério das incomparáveis belezas presentes neste magnífico idioma.

Latinista primoroso, o Professor Cícero Agostinho Vieira, nos muitos diálogos travados com ele, nos encontros dos sábados pela manhã, na Livraria Espaço Cultura, de propriedade do querido amigo Juarez, confessava-me o desejo de oferecer um curso introdutório de latim: que ajudasse os estudantes interessados, das mais variadas faixas etárias, a descobrir as nuances da língua, de cujo interior brotou a Língua Portuguesa; língua essa que, lamentavelmente, foi banida da grade curricular da educação brasileira, dominada, vezes sem conta, por um pragmatismo reducionista e mutilador das potencialidades humanas, emulo da alta cultura. Exímio conhecedor do idioma pátrio, mestre Cícero Agostinho Vieira, mesmo na mais informal conversa, brindava-nos com ricas lições vernaculares, as quais, sem nenhum vestígio de purismo gramatical supostamente anacrônico, iluminavam os vãos e desvãos do maior patrimônio cultural de uma sociedade, que é a sua língua, por meio da qual ela se comunica e transmite os seus mais permanentes e inegociáveis valores.

Aqui, nunca é demais lembrar a certeira assertiva de Rui Barbosa, para quem a inteireza do espírito principia no escrúpulo para com a linguagem. Por esse patamar, o Professor Cícero Agostinho Vieira tornou-se um prestigiado e procurado revisor de textos na cidade de Campina Grande. Professor competente e sobremaneira comprometido com a educação, Cícero Agostinho Vieira configurou-se num dos mais admirados mestres da Universidade Estadual da Paraíba e da Universidade Federal de Campina Grande, nas quais atuou sempre de maneira exemplar, constituindo-se, notadamente para as gerações mais jovens, num paradigma comportamental verdadeiramente digno de ser imitado.

Quase roçante da longaeva quadra cronológica de nove décadas de existência, tinha oitenta e nove de idade, Cícero Agostinho Vieira, pela boa saúde de que era portador e pelo dinamismo que presidia o ser/fazer cotidiano, nunca aparentou a idade que efetivamente tinha. Sempre o via lépido e regido pelo sentimento da alegria, caminhando pelas artérias de Campina Grande, conduzido, menos pelas pernas curtas, mas aligeiradas, que pela inefável paixão de degustar, até o fim, o dom precioso da vida, com o qual fomos agraciados pelo bendito e supremo Criador. Fim esse que nada mais é que a porta de entrada no reino infinito e bem-aventurado da eternidade, onde, pela mediação única e perfeita de Jesus Cristo, temos acesso definitivo e permanente a Deus.

Professor consagrado, mestre do idioma, e humanista na acepção semântica mais rigorosa a recobrir este termo, Cícero Agostinho Vieira era, sobretudo, um ser humano extremamente fraterno, impregnado de dialogicidade por todos os lados; sensível e lhano no trato para com o outro; era, enfim, um gentleman, um ser humano sumamente educado. Educado, frise-se bem, não apenas com a sapiência adquirida no universo acadêmico, muitas vezes, superficial e enganosa, mas, sim, com aquela educação que vem do berço, traduzida, sobretudo, pelo infrangível respeito para com o próximo. Assim era o mestre Cícero Agostinho Vieira, que perdemos no último dia vinte e nove do recém-fimdo mês de julho. Conquanto timbrados pelo sentimento da tristeza e da saudade, nossos corações sabem que a morte jamais terá a palavra final da história. O milagre da vida jamais será eclipsado pela lápide fria de um túmulo qualquer: A dádiva do viver jamais se exaurirá pelo corpo inerte e agasalhado pelas flores do adeus. Pela "injúria de nos tornarmos pó", como preconiza o lancinante verso de *A vã feiticeira*, poema do imenso Escritor Lêdo Ivo. Jesus Cristo é a Ressurreição e a Vida; e quem nele deposita a sua incondicional e intransferível confiança experimenta a bênção da salvação e o dom da vida eterna. Para o filósofo norte-americano Emerson: "o homem é apenas a metade de si mesmo; a outra metade é a sua expressão". A expressão do Professor Cícero Agostinho Vieira é a cartografia exata dos signos da beleza, cordialidade, fraternidade, os quais fizeram dele, não um arquiteto de muros, mas, sim, um celebrado construtor de pontes.

## Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

## Bem-vindo ao paraíso, Dr. Marco!

Foto: Arquivo Pessoal



Doutor Marco Aurélio Barros (E) ao lado do jornalista Carlos Romero (D)

"Só em olhar para o senhor a gente já se sente melhor" – era assim que Carlos Romero, nosso pai, se anunciava logo que entrava no consultório de Dr. Marco Aurélio Barros.

Foram décadas de consultas, de toda a família, desde crianças. Ele não era apenas cardiologista, era um cientista atualizado, dono de uma visão macrobiológica, cujo olhar fazia jus ao que papai costumava lhe dizer. Clínico geral, doutor em doenças tropicais, Dr. Marco apalpava, auscultava, examinava a fundo, e assim nos dava o infalível diagnóstico.

Quando alguém estava com um problema de saúde não bem esclarecido, mesmo tendo se submetido a exames, ele acertava em cheio, na primeira conversa. Isto aconteceu diversas vezes com amigos e familiares nossos.

O lado humano estava acima de tudo. Atencioso, não desligava o celular, sempre à disposição da grande clientela. Do mais simples e humilde ao mais complexo e famoso paciente. Sem distinção.

Alguns fatos registrados na nossa relação com ele atestam seu espírito devotado e altruísta. Certa vez, ligamos para ele e Dona Leda, a grande companheira, atendeu. Disse que ele estava no banho, mas que em seguida retornaria. Dito e feito. Em menos de 15 minutos o telefone tocou. Era ele, perguntando quem ligara. Pois o detalhe mais importante é que eu não havia me identificado à sua esposa, nem ela me perguntou. Apenas afirmou que ele retornaria...

Outra vez, ele atendeu quando estava na bilheteria do Lincoln Center, em Nova Iorque, comprando bilhetes para uma performance. Um homem de bom gosto, contumaz apreciador das artes, da música, da literatura. Mesmo assim, nos orientou em um procedimento, demonstrando o compromisso que tinha com a saúde alheia, de cujos cuidados não se desligava nem em viagem.

Dr. Marco era médico também aos domingos, feriados e até em pleno carnaval nunca deixou de ir diariamente, por volta das seis da manhã, ao Samaritano. Visitava os internados, dava seguimento aos prontuários, tratava de assuntos administrativos, e dedicava as tardes ao atendimento clínico em seu consultório. Um espaço simples, sem luxo, sem ostentação, mas com o aconhego da confiança e da competência.

Uma vez, precisei falar com ele pela manhã, fora do horário de atendimento, e, quando entrei em sua sala, por volta de umas 9h30 da manhã, ele estava comendo umas bolachinhas cream-cracker puras, com suco de caju em um copo de plástico descartável. A simplicidade sempre foi uma de suas maiores e mais refinadas virtudes.

Agora um dos registros mais notáveis, que aconteceu num domingo à tarde. Nosso pai estava se recuperando de uma infecção, após ter recebido alta de uma internação, e sentiu-se mal, subitamente. Como se tratava de algo sério, pois os sinais vitais haviam se reduzido drasticamente, ligamos para Dr. Marco. Surpreendentemente, ele não atendeu. Insistimos, e nada. Nem deu tempo de aumentarmos a preocupação, pois no minuto seguinte ele retorna: "Desculpe-me não ter atendido. Estava dentro da igreja, na missa. Mas, retirei-me para retornar. Ordene!". Como me lembro desse "ordene"... Ao qual lhe respondia: "quem, sou eu, maestro..." Sim, me acostumei a chamá-lo de maestro, pois sabia que amava a boa música. E ele gostava.

Pois bem. Nesse telefonema, quando viu que era urgente, disse-nos: "Chamem a ambulância que eu vou esperá-los na frente do hospital". Assim fizemos e, de longe, o avistei. Um samaritano na frente do outro. Não na Estrada de Damasco, mas no caminho do bem, do amor, do respeito ao próximo. Das virtudes que ele cultivou e que agora lhe trarão o paraíso da consciência em paz e do dever cumprido. O paraíso que está dentro de nós, como diz Jesus...

## Literatura

## Obra traz análises da história da arte com temáticas não eurocêntricas

Eduardo Augusto  
Especial para A União

A Editora Estação Liberdade traz ao público brasileiro uma coletânea de textos de História da arte com temas não eurocêntricos. Com o título *Arte Não Europeia: Conexões Historiográficas a partir do Brasil*, a obra organizada pelas professoras Claudia Mattos Avolese e Patrícia D. Menezes, traz 15 textos divididos em três capítulos.

No primeiro capítulo, o livro traz textos sobre a arte pré-colombiana e ameríndia. Nessa parte, encontramos análises de Amy Bueno, Adam Sallen, Byron Hamann, Daniel Grecco Pacheco, Fernanda Pesece e Virginia Borges. São temas que abordam desde a arte da Mesoamérica até o trançado tupinambá.

O segundo capítulo é dedicado à arte japonesa, com textos de Yukio Lipit, Melissa McCormick e Juliana Maués, que tratam desde a pintura aquosa passando pelas ta-

tuagens e gravuras ligadas ao teatro Kabuki.

A última parte gira em torno da arte africana e afro-brasileira, com textos de Cecile Fromont, Zoë Strother, Roberto Condurur, Juliana R. da Silva Bevilacqua, Sandra Sales e Sabrina Moura que abordam a arte contemporânea e coleções nos museus brasileiros com base na África.

*Arte Não Europeia* é uma leitura empolgante, crítica e nos coloca diante de novos desafios da construção acerca do tema. Como afirmam as organizadoras, esse livro serve de introdução às possibilidades postas para uma nova História da arte.

Uma obra que nos tira no centro e nos faz olhar para essa arte em seus próprios termos. Colocando em xeque o olhar eurocêntrico e dos seus cânones. Leitura que se torna urgente num momento crucial para as lutas, não só no campo das artes, mas em todo um processo de lutas decoloniais.



Antologia aborda desde arte pré-colombiana, passando pela japonesa e africana

Colunista colaborador

## Música



Foto: Adri L./Divulgação

Programa 'Espaço Cultural' terá participação da rapper Bixarte, que falará sobre o cenário na Paraíba e sobre seu novo single

## Tabajara faz tributo ao Dia do Rap

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

Às 22h de hoje vai ao ar mais uma edição do *Espaço Cultural*. Desta vez, o programa é uma homenagem ao Dia do Rap, com dois blocos inteiramente dedicados aos artistas e grupos paraibanos inseridos no gênero.

O programa é veiculado pela Rádio Tabajara FM (105.5) toda quinta-feira da semana. A apresentação é do jornalista Jâmarrí Nogueira e a edição fica por conta de Jader Finamore. Além da rádio, é possível conferir a programação pelo site da rádio ao vivo (acesse o QR Code ao lado) e, no dia seguinte, no canal oficial da Funesc do Youtube (/funescpbgov).

Iniciando a transmissão, o *Espaço Cultural* transmite canções de grupos contrerribeiros como Sinta a Liga Crew, Abiarap, Pertnaz, Castelos da Mente (em uma homenagem ao MC Gacs), Lay Luz, Joterry MC, Jeff Lui, MCs Dinarte e Paulinho (dupla do 'Melô do Setusa').

Participa desta edição a rapper Bixarte, no segundo bloco, quando falará sobre o single que lançará neste mês e sobre as músicas inéditas que deverão ser lançadas em novembro.

Para ela, estar comemorando o Dia do Rap e representando a produção paraibana é uma satisfação. "Quando a gente fala em rap tem que falar de outras mulheres que também estão nessa luta contra a invisibilidade", aponta. "As pessoas que ouviam Sabotage no condomínio não estavam preocupadas em ir para a periferia. A gente precisa entender que o rap paraibano está em uma crescente e precisamos falar sobre

isso todos os dias. A Paraíba está sendo representada em festivais do gênero nacionalmente com representantes muito fortes", aponta.

A desmarginalização do movimento do hip hop e do rap é algo a se comemorar, como reforça Bixarte. Com forte presença de negros e negras, atualmente nas canções estão sendo também abordados outros temas "além de morte e prisão", nas palavras dela. "O que precisamos, agora, é alertar a periferia sobre o perigo que é ser mulher cis ou trans, gorda, negra. A gente está conseguindo ressignificar isso quando nós, travestis, estamos indo cada vez mais para as batalhas de rap, que são extremamente sexistas. Por isso, eu falo sempre sobre identidade e sobre o que eu vivo e enfrento todos os dias".

Há dois anos, a rapper participa das batalhas na Paraíba. Para ela, desde que começou, é perceptível uma mudança em relação ao público que frequenta. "Não é mais o mesmo. Antes era uma população massiva de homens. Aqui no Nordeste, principalmente, não se encontra travestis batalhando", completa.

O movimento do gênero se fortalece também no ambiente virtual. A artista menciona o canal *Família de Rua*, presente no Youtube, no qual são discutidos temas relacionados à diversidade, ao hip hop e à população LGBTQI+.

Enquanto um dos nomes que representam o gênero na Paraíba, Bixarte lembra de quando iniciou e do medo que sentia em relação à marginalização do que ela representa. "Hoje, eu observo um corpo travesti saindo da área da violência e indo para o acolhimento.

Pretendo ajudar a construir um legado para que pessoas travestis façam e estejam na história e acredito ainda mais na força das travestis nordestinas e que estamos começando a desconstruir tudo o que pensam que é rap".

Lançando um videoclipe neste mês, a artista está com um novo trabalho, o 'Faces' (Remix), baseado no EP homônimo lançado em novembro do ano passado. "Está vindo um material de muita luxúria, de vida, de herança estrutural e ancestral. O clipe está vindo de uma forma muito gostosa. Espero que o pessoal goste", comenta.

Além da divulgação e produção de seus trabalhos, a rapper realiza e participa de transmissões ao vivo através de suas redes sociais semanalmente. "Temos também um show de lançamento pelo Zoom. Em novembro, chega uma parte do álbum com parcerias da música pop brasileira", adianta.

O objetivo, para Bixarte, é ampliar a visibilidade para o público LGBTQI+ e mulheres. "Estamos construindo a ideia de lançar um nome paraibano na perspectiva de corpo trans", finaliza.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Rádio Tabajara

## Crônica em destaque

**José Nunes**  
Jornalista

## A obstinação dos poetas

Somos todos poetas. Quem nunca escreveu um verso, ou pelo menos uma quadrinha para alguém que admira. Confesso que muitas vezes tentei e vã foi minha experiência. Quem lê poesia é o poeta que não escreve poesia, disse alguém.

Cedo houve uma tentativa de ver meu nome na capa de um livro de poemas. No redemoinho dos 40 anos de idade, em desobediência a Nathanael Alves que me pedia cautela antes de publicar algum livro, como ele havia procedido na juventude, na insistência de Nonato Guedes, há 26 anos, coloquei asas em minha produção de poemas.

Não renego o que publiquei, até porque foi prazeroso, com boa acolhida.

O poeta, artista plástico, ator e romancista Waldemar José Solha, com a visão universal que lhe é peculiar, à época falando da minha poesia, sapecou um punhado de palavras que me deixou tonto, comparando-me aos que faziam os antigos pintores chineses que, com poucas pinceladas numa tela em branco, diziam muitas coisas. Recolhi-me, escondendo as palavras a respeito daquilo que o autor de *Israel Rêmore* tinha escrito sobre meu livro. Afinal, sou um poeta que lê poesia e pouco escreve poemas.

Poeta bissexto na juventude, bebendo no cálice dos românticos brasileiros Castro Alves e Álvares de Azevedo, escrevendo sobre o choramingar do coração, eu continuei dando asas à imaginação, colocando no papel o produto das lucubrações, aquilo o que não conseguia reter comigo. Na época em que foi publicado *Lira dos 40 Anos*, tinha esperança de aproximar-se na musa que me inspirava. Meia dúzia de leitores, igualmente apreciadores da poesia, deu guarida ao que publiquei.

A partir daí, então, eu recolhia ao silêncio das gavetas os poemas produzidos. Lendo mais do que escrevendo, consumia meu tempo a descrever outras paisagens da literatura.

Não dando cabimento aos conselhos de Nathanael, tarde encontrei em Horácio o ensinamento como conforto que tanto esperava, pois o mestre dos mestres afirma que "o trabalho do poeta não se restringe ao momento singular da criação, mas representa o acúmulo da experiência criativa". Uma bofetada em tudo o que tinha feito. Mesmo assim insisti na publicação das poesias. Vinte e seis anos depois, eu continuo satisfeito porque publiquei aquele livrinho, mas relendo agora os poemas com olhar seletivo, constato que alguns merecem reparo. Nathanael tinha razão.

O tempo passou, voltei-me a outras ocupações literárias, enveredei pela pesquisa acerca do passado de minha cidade e seus habitantes, de minha família, consumindo o tempo escrevendo sobre o que pesquisava. Produzindo crônicas sem nunca abandonar de vista a poesia, algo muito prazeroso.

Tempos atrás, quando menos esperava, novamente estava produzindo poesia. A Musa que desde cedo amava, trouxe-me a inspiração para cantar os ímpetus da alma com o aroma da terra molhada e a voz dos rios. Poemas que, às vezes, são incursões autobiográficas, contendo a visão do relacionamento entre duas pessoas que o tempo se encarregou de aproximar e modelar.

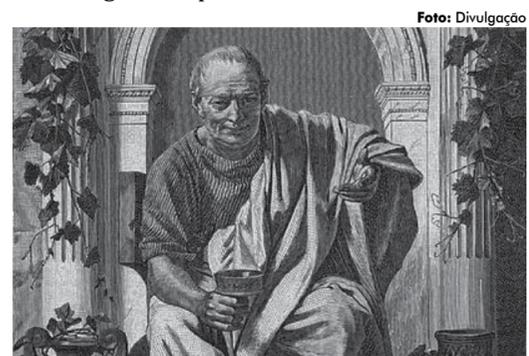


Foto: Divulgação

Filósofo, poeta lírico e satírico romano Horácio (65 a.C.-8 a.C.)

## Poesia

## Livro reúne versos sobre a quarentena

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Resultado do período em que o autor começou a viver o período de quarentena a partir de meados do último mês de março, *O vírus e o anjo de Van Gogh* é o novo livro do escritor e sociólogo paraibano Marcus Alves.

A obra, a quarta no gênero, possui cerca de 20 poemas inéditos, entre curtos e longos, além de alguns em formato de carta, narrativa que o poeta aprecia. No momento, o volume está em fase de editoração e ainda não tem data para lançamento, que deverá ocorrer de maneira virtual, por meio do 'Livro Live', projeto realizado pelo editor Juca Pontes.

"O livro aborda vários temas, como as experiências

urbanas; as ruas vazias, por causa do isolamento causado pela pandemia da covid-19; as casas isoladas; ideias de vida, mas também de morte, o que, infelizmente, tem ocorrido aos milhares pelo Brasil e no restante do mun-

do. Ou seja, são os dilemas enfrentados pelas pessoas, numa cidade que, teoricamente, pode ser a de João Pessoa, mas tentei não fazer o livro com tom pessimista, mas com esperança", explicou Marcus Alves.

Foto: Divulgação



Em 'O vírus e o anjo de Van Gogh', Marcus Alves apresenta 20 poemas longos e curtos

O poeta chegou a publicar no *Correio das Artes*, suplemento literário do jornal *A União*, o primeiro poema da obra, *Atenção, respiro no asfalto quente*, no qual "o anjo faz seu primeiro passeio pela cidade e vai revendo lugares, pessoas da cidade e a movimentação dos ônibus".

Alves observou que os poemas podem ser associados ao momento em que João Pessoa está vivendo nesse período de pandemia em que comemora seus 435 anos de fundação. "Van Gogh representa o isolamento e a solidão que o pintor holandês enfrentou e, apesar da sua loucura, dos seus momentos delicados na vida, continuou criando, pois era um gênio. Tem um poema onde o anjo calça as botas de Van Gogh e sai passeando pela cidade".

# App do SUS vai monitorar o avanço do coronavírus

Aplicativo irá alertar, pelo celular, caso o usuário tenha tido contato com pessoas que testaram positivo para a doença

**Giovanna Wolf**  
Agência Estado

O Ministério da Saúde anunciou na última sexta-feira que o aplicativo do SUS dedicado ao coronavírus terá uma nova ferramenta para monitorar o avanço da covid-19: o app vai alertar, pelo celular, caso você tenha tido contato com pessoas que testaram positivo para a doença. O recurso usa uma tecnologia do Google e da Apple, que anunciaram em abril um programa amplo de colaboração para que suas plataformas móveis, respectivamente, Android e iOS possam 'conversar' para rastrear a disseminação do vírus.

A ferramenta para Android já está disponível desde a última sexta, 31, no Brasil e a versão iOS será disponibilizada na loja de aplicativos da Apple nos próximos dias. A tecnologia

do Google e da Apple já está sendo usada em 15 países, entre eles Alemanha, Canadá e Uruguai - o Brasil é o segundo país da América Latina a recebê-la.

Basicamente a função permite que aplicativo Coronavírus-SUS envie alertas aos usuários que possivelmente tiveram contato com alguém infectado nas últimas horas - se você pegou um ônibus e sentou ao lado de uma pessoa infectada, por exemplo, receberá uma notificação informando sobre o contato e com orientações sobre os sintomas e sobre quando procurar um serviço de saúde. A notificação é feita em até 24 horas e considera pessoas que estiveram próximas do usuário nos últimos 14 dias, período de incubação do vírus.

Para um smartphone perceber a presença do outro - e assim saber se houve contato com alguém infec-



Segundo o Ministério da Saúde, o aplicativo conserva a privacidade do paciente infectado e da pessoa que recebe a notificação

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

tado - a ferramenta usa a tecnologia Bluetooth que é voltada principalmente à comunicação sem fio em curtas distâncias, o que seria ainda mais preciso que projetos que utilizam torres de telefonia celular. A tecnologia não identifica a

localização exata, mas consegue medir aproximadamente a faixa de distância entre um celular e outro.

O app do Ministério da Saúde vai reconhecer especificamente contatos próximos a uma distância de 1,5 a 2 metros e por um tempo

mínimo de cinco minutos.

Essa identificação só é feita entre smartphones que possuam o aplicativo instalado. Para receber os alertas, também é preciso ter o aplicativo do SUS no celular. Segundo o Ministério da Saúde, a ferramenta já está

disponível para cerca de 10 milhões de dispositivos móveis que têm o aplicativo Coronavírus-SUS.

A plataforma depende da colaboração dos usuários: para a identificação dos casos, as próprias pessoas com diagnóstico de covid-19 devem registrar o resultado do teste no aplicativo, a partir de um código de números.

## Privacidade

Ferramentas desse tipo levantam discussões sobre vigilância e privacidade de usuários. Segundo o Ministério da Saúde, o aplicativo conserva a privacidade tanto do paciente infectado como da pessoa que recebe a notificação da possível exposição com alguém infectado. A notificação avisa apenas que usuário teve contato com uma pessoa contaminada, mas não informa quando foi e nem onde.

## Corpos ficam até seis meses sem identificação

**Sara Gomes**  
sara.gomesilva@gmail.com

O Instituto de Polícia Científica (IPC) de João Pessoa por meio do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol) realiza perícia criminal em pessoas vivas, cadáveres vítimas de violência ou de causas externas, além dos corpos de morte natural não identificados ou sem familiares. Segundo informações do Numol, existem aproximadamente 25 corpos não identificados e três cadáveres no processo de doação às universidades. Vinculado a Secretaria de Segurança e Defesa Social (Sedes), o IPC está localizado no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa.

Os corpos vítimas de violência (arma branca, tiro,) e causas externas (queda, acidente de trânsito, afogamento) não identificados são encaminhados para o Numol. Já os corpos encaminhados para o Serviço de Verificação de Óbito (SVO) se forem vítimas de morte natural e identificados, localizado atrás do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), Campos I - João Pessoa.

De acordo com a chefe do Numol, Cristiane Helena, existe um protocolo a ser seguido para identificação do corpo. "Realizamos a necropsia deste corpo e guardamos por até seis meses nos refrigeradores para ver se a vítima é identificada. Não existe um tempo

limite previsto em lei, mas como a demanda do IPC é alta, precisamos de rotatividade", explicou.

A Portaria Estadual nº 013/2017 da Sedes baseada na Lei Federal nº 8.501/92 autoriza a doação de corpos de morte natural não identificados para as universidades públicas e privadas após o devido procedimento pericial necroscópico. "As universidades mandam ofícios solicitando corpos para a finalidade de pesquisa e ensino, então, estabelecemos uma sequência de atendimentos. Quando eu tenho um corpo em bom estado de conservação chamo a universidade contemplada da vez. O requerente examina o corpo e se optar por adqui-

ri-lo, preparamos a documentação. A universidade fica responsável por publicar em dois jornais da cidade, se após 15 dias da publicação, nenhum familiar se manifestar, o cadáver será doado à universidade", explicou a chefe do Numol.

Atualmente, o Jornal A União é o único de circulação, enquanto isso, a recomendação do IPC é publicar neste jornal e nos jornais que migraram para a versão digital. Existem três métodos de identificação da vítima, na seguinte ordem. A primeira tentativa de identificação é o exame da impressão digital (papiloscopista). Se não houver êxito, utiliza-se o método da arcada dentária e, se ainda

assim, o Numol não conseguir identificar o cadáver, realiza-se o teste de DNA, no entanto, além de ser um exame caro, o resultado pode demorar até dois meses.

O IPC realiza o seguinte procedimento para os corpos tipificados como vítimas de violência que extrapolaram o prazo e não obtiveram a identificação de nenhum familiar. Todas as informações apuradas da vítima são documentadas em um prontuário no Setor de Corpos Ignorados do IPC e o Estado manda sepultar o corpo no cemitério do Cristo Redentor. "Coletamos o material genético, geralmente, a arcada dentária porque ocupa menos espaço. Se depois de algum tempo aparecer algum

familiar, comparamos o material genético com o do familiar. Se for comprovado a identificação, retiramos do setor de corpos ignorados e emitimos a certidão de óbito", explicou a chefe do Numol.

Por fim, Cristiane Helena enfatiza a importância de ter respeito no manuseio dos corpos sob responsabilidade do IPC pois existe uma história e sofrimento dos familiares por trás de cada corpo. "Eu prezo muito isso na minha equipe. Aqui só lidamos com o momento mais difícil da vida: a morte de um ente querido de maneira trágica ou uma pessoa vítima de violência. Então, procuramos atendê-los da forma mais humanizada possível", revelou.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
c.aranha@yahoo.com | colaborador

## Belchior era muito mais que um excelente letrista

**B**elchior (*ilustração*) embora sem exageros, acreditava no destino. Quando saiu de Sobral, no Ceará, viveu um período em que foi seminarista e chegou a cursar a Faculdade de Medicina.

Terminou em São Paulo, pois pressentia que sua canção "Apenas um rapaz latino-americano" teria um êxito enorme e que seu primeiro ou segundo disco (este, "Alucinação", venderia muito em todo o País).

Grandes amigos seus - eu, Gustavo Magno, José Nêumanne, Hélio Rodrigues, Jorge Mello, Chico Pereira, entre outros - fomos apanhados de surpresa na manhã daquele último domingo de um abril despedaçado.

Eu e Belchior fomos amigos durante cerca de 38 anos, quando seu então produtor, Hélio Rodrigues Ferraz, me pediu para que promovesse durante duas noites um show dele no Teatro Santa Roza.

Todo tempo dessa nossa amizade fez com que sua morte me deixasse dilacerado.

Belchior tinha um timbre de voz inusitado, que o transformou num dos

melhores intérpretes brasileiros. Ele teve um êxito até espetacular com seu segundo disco, "Alucinação", produzido no final de 1976, tendo canções como "Velha roupa colorida" e "Como nossos pais", regravações com muito amor por Elis Regina. O LP teve 30 mil cópias vendidas em apenas um mês, muito para um ano como 1976.

Outros sucessos foram "Paralelas", lançada por Vanusa, e "Galos, noites e quintais", que poderá ser regravação pelo potiguarparaibano Gustavo Magno em seu terceiro disco; nos dois anteriores, Gustavo interpretou "Sujeito de sorte" e "Velha roupa colorida".

Belchior às vezes parecia colocar em suas canções verdadeiros lances clássicos, sinfônicos, como na composição a respeito dos Beatles, verdadeira obra-prima da música popular brasileira.

"Saia do meu caminho, eu prefiro andar sozinho, deixe que eu decida a minha vida": algo muito forte, muito real na vida de qualquer ser vivente quando o assunto é "chutar no balde".

A trajetória de Belchior não confirmou que tivesse havido vida combinada

com destino. Cheguei até a pensar que houve um lento e gradual suicídio de Belchior; mas como a isso fosse induzido.

Se Belchior optou por abandonar sua produção musical, ele teve o direito disso, contanto que fosse para sua felicidade. Entretanto, suas últimas imagens (das quais tenho algumas) são de um homem enfraquecido.

Deixo bem clara minha discordância com alguns cronistas, críticos, que escrevem sobre música e artes em geral, por aí fora. Ao contrário desses profissionais, afirmo que Belchior era muito mais que um excelente letrista. Ele era um excepcional melodista, oferecendo alternâncias harmônicas, que não são para qualquer um autor, como em "Divina comédia humana" e "Tudo outra vez".

Em "Até mais ver", Belchior aparece como uma espécie de premonição do que aconteceria em 30 de abril de 2017.

Sintam a primeira estrofe dessa composição: "Até mais ver, até mais ver, meu camarada. / Contigo em mim e ainda em ti, vou indo em dois. / Qualquer distância entre nós, / tornada em nada, / só assinala um novo encontro pra depois".

Nesse clima partiu o grande amigo, um dos cinco melhores compositores brasilei-

ros e entre três dos melhores letristas.

Finalizo justamente com o "Comentário a respeito de John":

"Saia do meu caminho, eu prefiro andar sozinho, deixe que eu decida a minha vida. Não preciso que me digam de que lado nasce o sol porque bate lá o meu coração. Sonho e escrevo em letras grandes, de novo, pelos muros do país... João, o tempo andou mexendo com a gente, sim. John, eu não esqueço: a felicidade é uma arma quente. Sob a luz do teu cigarro na cama, teu rosto rouge, teu batom, me diz: o tempo andou mexendo com a gente, sim".

Uma coisa hoje posso afirmar, alto e bom som; os reais amigos de Belchior tiveram verdadeiro afeto por ele, sim.

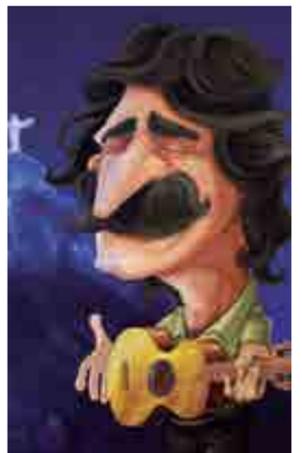




Foto: Instagram

# Emendas especiais: PB vai receber cerca de R\$ 15,7 mi

## Valores não têm destinação específica, mas só podem ser gastos em programas que atendam diretamente ao cidadão

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com.br

Os municípios paraibanos devem receber R\$ 15,7 milhões em 19 emendas especiais neste ano de 2020 provenientes de parlamentares no Congresso Nacional. Os valores estão liberados e são referentes a recursos sem destinação definida, ou seja, quando este é reservado a uma localidade, mas sem o detalhamento de como será gasto.

A informação consta no Painel Parlamentar, plataforma lançada no mês de maio pelo Ministério da Economia – dentro da Plataforma +Brasil – para facilitar o acompanhamento do cidadão na execução desse tipo de emenda parlamentar. A intenção é aumentar a transparência das informações, permitindo o monitoramento do recurso, chamado de transferência especial.

Em todo o país, o orçamento deste ano prevê R\$ 598 milhões em emendas sem destinação definida para 1.296 municípios brasileiros. As transferências especiais dão mais liberdade aos municípios na execução de ações, mas alguns limites são estabelecidos pela Constituição Federal.

Os recursos só podem ser gastos em programas que atendam diretamente ao cidadão, como ações de educação, capacitação profissional, saúde e até artesanato. A modalidade não pode ser usada para pagar o funcionalismo – ativo, inativo ou pensionistas – nem para quitar os encargos de dívidas das prefeituras.

Os 12 deputados federais e os três senadores paraibanos destinaram 142 emendas com valores de R\$ 111,2 milhões, sendo 123 com finalidade definidas no montante de R\$ 95,5 milhões. Cinco emendas, do total

geral, são de autoria da bancada paraibana no Congresso e as demais são de origem individual.

De acordo com a plataforma, para operacionalizarem os recursos das transferências especiais, os gestores públicos precisam realizar um cadastro no portal gov.br. O governo lançou um manual explicando como deve ser feito o cadastro e como as transferências da União são registradas na Plataforma +Brasil.

### Transparência

De acordo com o governo federal, a Plataforma +Brasil – criada em setembro do ano passado – constitui ferramenta integrada e centralizada, com dados abertos, destinada à informatização e à operacionalização das transferências de recursos oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União a órgão ou entidade da adminis-

tração pública estadual, distrital, municipal, direta ou indireta, consórcios públicos e entidades privadas sem fins lucrativos.

As transferências especiais são a décima modalidade integrada ao novo sistema. Até 2022, o governo pretende que todas as 30 modalidades de transferências da União estejam registradas na plataforma, totalizando a gestão de aproximadamente R\$ 380 bilhões por ano.

Dentro da plataforma, existem três aplicativos para acompanhamento das transferências federais pelos governos locais: o App Gestão +Brasil (voltado a gestores); o App Fiscalização +Brasil (fornece informações sobre obras com recursos da União); e o App Cidadão +Brasil (permite o monitoramento por qualquer cidadão das transferências e convênios entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios).

## Política em Movimento

### Aliança PSL e Cidadania

A aliança entre o PSL e o Cidadania deve ser anunciada nos próximos dias na cidade de Cajazeiras. O acordo tem a chancela do deputado federal e presidente do PSL na Paraíba, Julian Lemos. Na última semana, pré-candidatos a vereador e parte da direção do partido de Cajazeiras estiveram reunidos com Julian Lemos em João Pessoa. O dirigente partidário ratificou que o partido apoiará a pré-candidata Denise Albuquerque (Cidadania) e na proporcional o PSL deverá registrar 23 candidaturas para concorrer à Câmara de Cajazeiras.

### Disputa em Patos

A ex-primeira-dama do município de Patos, Mirna Wanderley (Pros) foi confirmada como pré-candidata a vice-prefeita na chapa do médico e deputado estadual Érico Djan (Cidadania), pré-candidato a prefeito. O presidente estadual do Pros, Michel Henrique, comemorou a confirmação do nome de Mirna Wanderley, que também é médica e apresentará o partido na disputa. A chapa ganhou o apoio do governador João Azevêdo (Cidadania). "Vamos trabalhar para tornar Patos novamente a capital do sertão", prevê o governador.

### PSDB em Guarabira

A ex-deputada e presidente do PSDB de Guarabira, Léa Toscano, a deputada estadual Camila Toscano e o deputado federal e presidente do PSDB na Paraíba, Pedro Cunha Lima, lançaram oficialmente a pré-candidatura de Marcus Diogo a prefeito da cidade nas eleições deste ano. O anúncio foi feito por Léa que destacou as qualidades do atual prefeito como gestor, além da fidelidade dele ao ex-prefeito Zenóbio Toscano, que morreu recentemente. Marcus Diogo era vice e assumiu o cargo com a morte de Zenóbio. Agora parte para tentar a reeleição.

### Partido dos Trabalhadores

O sindicalista Carlos Estêvão Ferreira Gomes é o nome escolhido pelo Partido dos Trabalhadores (PT) para disputar as eleições de 2020 na cidade de Lucena, no litoral norte da Paraíba. Carlos Estêvão é ligado ao Sindicato dos Mergulhadores e mostrou-se animado com a possibilidade de governar Lucena. "Pretendo melhorar a qualidade de vida da população de Lucena, que sofre diariamente com um governo fraco, que deixa a desejar nos principais pontos relativos à infraestrutura, saúde e educação do município", argumentou.

### Comando no Avante

O presidente nacional do Avante, Luis Tibé, confirmou nome de Eliane Galdino como presidente estadual do partido. O anúncio foi feito durante reunião com os deputados estaduais da legenda, Tião Gomes, Felipe Leitão e Júnior Araújo, além do presidente da Assembleia, Adriano Galdino (PSB). Eliane vai presidir a legenda até que Adriano tenha condições jurídicas para se filiar ao partido, assumindo o comando do Avante na Paraíba. Adriano e Eliane Galdino, marido e mulher, garantem que "chegam para contribuir com o partido".

### Presidência do PSD

O vereador João Dantas (PSD), líder da bancada governista na Câmara Municipal de Campina Grande (CMCG), foi reconduzido à presidência municipal do partido. O PSD conta atualmente com dez dos 23 vereadores da cidade, além do prefeito Romero Rodrigues como presidente estadual da legenda. Além da expressiva bancada no parlamento municipal, o partido possui vários suplentes de vereador que exerceram mandatos na atual ou em outras legislaturas. "É uma honra e uma responsabilidade enorme estar à frente da maior sigla partidária da cidade", disse.

## Comissão de Finanças e Orçamento da CMJP aprova relatório da LDO 2021

A Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública (CFO) da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou, na tarde de anteontem, o relatório do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2021. Os parlamentares ainda aprovaram o parecer favorável a uma relocação orçamentária de autoria do Poder Executivo municipal.

De acordo com o relator da LDO, vereador Humberto Pontes (Avante), a peça foi finalizada com 107 emendas – 104 dos parlamentares e três apresentadas pela Comissão de Políticas Públicas (CPP) – sendo 105 aditivas e duas modificativas. "Conseguimos cumprir com todos os prazos e quero agradecer o esforço concentrado de toda a equipe do meu gabi-



Foto: Secom-CMJP

Vereador Humberto Pontes é o relator da LDO já finalizada com 107 emendas

nete e em especial ao consultor de Planejamento e Finanças da CMJP, Willeberg Harley, pelo apoio na elaboração do relatório favorável a peça orçamentária do nosso município para o próximo ano", destacou.

A LDO orienta a elaboração

do orçamento financeiro, estipulando as metas municipais, estabelecendo predefinições de objetivos a serem alcançados através de projetos e ações a serem desenvolvidos no próximo ano, em todos os setores da administração pública municipal.

Sua finalidade é que as despesas referentes às prioridades do governo municipal destinem recursos para a implementação de políticas públicas e de responsabilidade social para a população.

A outra matéria analisada, o PL 1898/2020, realoca dotações orçamentária no valor de R\$ 717 mil, por transposição, remanejamento e da transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro no Orçamento dos Encargos Gerais do Município/Recursos sob a Supervisão da Secretaria das Finanças e na Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), exclusivamente para atender às insuficiências registradas nas dotações orçamentárias relativas aos grupos de natureza da despesa.

## Candidatura do PV une grupo do prefeito na capital, mas afasta outros aliados

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

"De pai pra filho". Relacionada a Diego Tavares, essa foi a frase que, em tom de brincadeira, tem circulado desde a última sexta-feira (31) nos bastidores da política depois que o ex-secretário Diego Tavares anunciou que não integra mais o esquema político liderado pelo prefeito Luciano Cartaxo (PV). Esse posicionamento ocorreu depois de ter o seu nome preterido pelo PV como pré-candidato a prefeito da capital. O nome de Diego estaria sendo ventilado para ser o vice na chapa de Cícero Lucena (Progressistas).

Anteontem, no início da tarde, a ex-secretária da Habitação de João Pessoa, Socorro Gadelha, que também estava cotada para disputar a prefeitura pelo PV, oficializou sua saída do grupo do prefeito Luciano Cartaxo. A deci-

são foi tomada após uma reunião com o prefeito.

Já que o prefeito e presidente do PV Luciano Cartaxo preferiu optar pela professora Edilma Freire, Diego divulgou logo na sexta-feira (31) uma carta fazendo "panos quentes" sobre o rompimento radical, mas, ao contrário de Daniela Bandeira (Planejamento) e Socorro Gadelha (Habitação) – também preteridas –, dizendo que não volta para a Secretaria do Desenvolvimento Humano. Já Socorro Gadelha só se manifestou pelo afastamento na tarde de ontem.

"Vou pensar em outros voos", espalhou ele pelos blogs de notícia da cidade. O ex-secretário Diego Tavares que, por meio do seu pai, Reginaldo Tavares, nutre antigos laços de amizade com Cícero e também é o primeiro suplente da senadora Daniela Ribeiro, filha de Enivaldo (vice-prefeito de Cam-

pina Grande) e irmã do deputado federal Aguinaldo Ribeiro, principais caciques do Progressistas, o atual partido do ex-prefeito Cícero Lucena.

No começo da semana passada, Diego já revelava que preferia o recolhimento por entender que a escolha já estava sendo feita. E um sinal fatal se deu na última terça-feira (28), quando o secretário de Desenvolvimento Urbano, Zenedy Bezerra, fez a defesa pública de Edilma.

Vale lembrar que em 2018 foi o próprio Zenedy quem, em primeira mão, tornou pública a indicação de Lucélio Cartaxo (PV), irmão do prefeito Luciano, para a disputa do Governo do Estado. O secretário, para muitos, funciona como um porta-voz de Luciano Cartaxo desde os mandatos de vereador.

Diego também alega que agora vai se dedicar à atividade

empresarial, mas no esquema do prefeito há quem diga que seu afastamento já era esperado. Não só pela insatisfação de não ter sido o indicado, mas porque, desde que Cícero foi lançado pré-candidato, o esquema do prefeito desconfiaria de conversas de Cícero com o filho de Reginaldo Tavares. O que faltava era somente desfecho na pré-candidatura do PV.

Entre os outros pré-candidatos aliados do prefeito, os dois únicos arranhões já eram previstos e por demais esperado. Um veio do deputado estadual Eduardo Carneiro (PRTB), que se antecipou e, um dia antes, anunciou sua adesão ao esquema liderado pelo governador João Azevêdo (Cidadania) e o outro partiu do deputado federal Ruy Carneiro, pré-candidato do PSDB. Ruy criticou a escolha de Edilma Freire dizendo que o prefeito só optou pelo nome dela porque é sua concunhada.

# Flávio Bolsonaro admite que Queiroz pagou contas por ele

Em entrevista, filho do presidente fez críticas à Operação Lava Jato e defendeu o procurador-geral Augusto Aras

**Agência Estado**

O senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) admitiu que seu ex-assessor parlamentar Fabrício Queiroz fez pagamentos em dinheiro vivo em seu nome. De acordo com o senador, os valores investigados como “rachadinha” pelo Ministério Público do Rio de Janeiro nada são do que pagamentos de contas suas, feitos por Queiroz, a mando dele e com dinheiro dele. Flávio negou qualquer ato ilícito. A declaração foi feita em entrevista ao jornal O Globo.

O filho do presidente da República, Jair Bolsonaro, foi questionado sobre o pagamento de despesas pessoais suas por Queiroz, como plano de saúde e mensalidades escolares das filhas.

“Pode ser que, por ventura eu tenha mandado, sim, o Queiroz pagar uma conta minha. Eu peço dinheiro meu, dou para ele, ele vai ao banco e paga para mim. Quer dizer vincular isso a alguma espécie de esquema que eu tenha com o Queiroz é como criminalizar qualquer secre-

tário que vá pagar a conta de um patrão no banco. Não posso mandar ninguém pagar uma conta para mim no banco?”, disse Flávio.

O senador afirmou ainda que valores apontados pelo Ministério Público - como os R\$ 120 mil pagos em dinheiro vivo por Queiroz apenas para o plano de saúde de suas filhas - são um montante acumulado ao longo dos anos, com valor mensal irrisório. Flávio disse também que a origem do seu patrimônio é toda lícita.

Quando aos repasses de parte do salário de outros funcionários de seu gabinete para Queiroz, o filho do presidente disse que o ex-assessor já prestou depoimento ao Ministério Público, apontando que o dinheiro era de funcionários da “equipe de rua” e que o valor era reinvestido na contratação de outras pessoas para trabalhar em redutos políticos. “Sempre fui bem votado nesses locais. Talvez tenha sido um pouco relaxado de não olhar isso mais de perto, deixei muito a cargo dele. Mas é óbvio que, se

soubesse que ele fazia isso, jamais concordaria.”

Queiroz foi preso no dia 18 de junho, em Atibaia (SP), na casa do então advogado do senador, Frederick Wassef. Na entrevista, Flávio voltou a negar que soubesse que o ex-assessor era abrigado por Wassef. Queiroz está em prisão domiciliar no Rio.

**Boleto pago por PM**

Questionado sobre o pagamento, pelo policial militar Diego Sodré de Castro Ambrósio, de um boleto de um apartamento comprado por sua mulher, Flávio disse que estava no churrasco de comemoração de sua eleição e não tinha o aplicativo do banco no celular. “Para eu não sair do evento e ir ao banco pagar, porque eu não tinha aplicativo no telefone, ele falou: ‘Deixa que eu pago aqui para você e depois você me dá o dinheiro’. Foi o que aconteceu.”

Em vídeo divulgado em dezembro, o senador havia falado do assunto, sem citar o churrasco: “Em uma única ocasião na minha vida, se eu não me engano, foi porque

o banco já tinha fechado e eu não tinha o aplicativo no telefone na época. Pedi para ele pagar uma conta para mim, que era um boleto de uma parcela do apartamento que eu estava pagando. Ele pagou e depois eu reembolsei. Qual o problema nisso?”

**Apoio a Aras**

Flávio também falou sobre a disputa recente entre o procurador-geral da República, Augusto Aras, e os procuradores da Operação Lava Jato. O senador defendeu a postura de Aras no combate à corrupção e fez críticas à operação.

“Embora não ache que a Lava Jato seja esse corpo homogêneo, considero que pontualmente algumas pessoas ali têm interesse político ou financeiro”, disse. “Pelo que acompanho, há suspeitas de que pessoas com foro por prerrogativa de função estavam sendo investigados por procuradores de 1ª instância, inclusive alterando os nomes dos investigados para não ficar claro que se tratava de um senador ou de um deputado”.

**Sandra Raquew Azevedo**

criticadasmidias@gmail.com

## Antigas canções

Nessa quarentena tá muito difícil não poder abraçar as pessoas que amo. Algumas delas inclusive que jamais voltarei a reencontrar. Acordei de uma noite curta em que tive dificuldades em entrar nela suavemente e dormir. Estava angustiada. Antes, bem cedo, havia passado na porta de duas pessoas muito amadas, feliz por vê-las, mas sem poder abraçar. Uma delas, a Vitória Lima, fazendo aniversário. Passei na porta apenas para ver seu rosto da janela e poder expressar, do jeito que era possível naquele momento, o quanto é preciosa, e quão importante para nós é poder celebrar a vida de quem a gente ama.

Ao voltar para casa feliz por ver amigos de sorrisos incomparáveis e muita ternura, pude sorrir muito com uma vontade doida, repentina de comer doce. Logo eu que não sou chegada a doce, que nem compro doces no dia a dia ou faço sobremesas. Só que fui possuída por uma vontade enlouquecida em busca de qualquer comida que me desse a ilusão de mergulhar num oceano de açúcar. E me desdobrei em risos bestas, bobos, lesos, por me sentir “vítima” de minhas próprias armadilhas.

O que me restou foi um copo de leite com duas colheres de chocolate em pó vencido. Como não rir ao olhar depois que o pote era de 2019. Aqui todos riram do desejo repentino e incontrolável. A bem da verdade às vezes a gente quer fugir do que aponta o inconsciente: a alma agitada por não poder abraçar os amigos, talvez pela contenção de choro represando diante da cena caótica que é essa condição pandêmica.

Tentei dormir em vão, até decidir sair da cama e me entregar a rede, a visão das estrelas na noite clara de lua cheia, onde podia ver a mata atlântica noturna, e observar os desenhos e movimentos das nuvens, ouvir, no pequeno hiato da poluição sonora das motos, as ondas do mar. Lembrei do Caymmi assobiando, “vamos chamar o vento”. E ao poder escutar outros sons que o barulho diário torna impronunciável, fui percebendo o tamanho da tristeza, ainda que temporária, existia pela consciência desse luto persistente que paira no ar, pelo contexto pandêmico. Pela impossibilidade de abraçar quem se ama e chorar tudo isso que está passando.

E depois de chorar poder cirandar, cirandar, e cantar, cantar sobre o “vale de ossos secos”. Cantar como La loba, que na narrativa psicanalítica de Clarice Pinkola Estés expressa o sentido de permanência da alma feminina, sua intuição. Como muitas coisas estão desaparecendo nesse momento e, se perdendo, em definitivo, intimamente existe uma necessidade de cantar sobre os ossos.

Não por acaso ao chegar ao dia seguinte, na rede, despertada pelo canto dos pássaros e o sol. Quando enfim ligo a TV para as notícias, dou de cara com Milton Nascimento, Xênia e Liniker, e escuto Coração de Estudante. Nada a fazer senão parar, continuar respirando, deixar as lágrimas darem meu primeiro banho, respirar fundo, e seguir cantando, “quero falar de uma coisa/ advinha onde ela anda/ deve estar dentro do peito/ ou certamente pelo ar/ pode estar aqui do lado/ bem mais perto que pensamos/ a folha da juventude é o nome certo desse amor. Já podaram seus momentos/ desviaram seu destino/ seu sorriso de menino/ quantas vezes se escondeu/ Mas renova-se a esperança/ nova aurora a cada dia/ e há que se cuidar do broto/ pra que a vida nos dê flor e fruto”.

As músicas da quarentena têm sido um respirador aparentemente invisível que nos ajuda a recobrar o fôlego diário da vida: o soul, os cânticos espirituais, a poesia da música popular brasileira, os instrumentistas com seus clarinetes, pianos, fagotes, trompetes, contrabaixos, rabecas, violinos, batusques, agogôs... As vozes ecoando, alguém cantando... sozinho ou num dueto. Sempre guardo num arquivo chamado Músicas da Quarentena as canções que vão circulando pelos grupos ou por alguém amado que me manda uma canção. Eu recebo canções como sementes de árvores, sentindo um compromisso de cultivar para ver brotar mais adiante.

Eu fico mesmo imaginando ao organizar essas canções, como quem gravava uma fita K7, poder olhar para elas e ver como essa playlist se configurou. De que ou de quem nos falamos essas canções. Nessa trilha sonora do mundo pandêmico eu descobri tanta gente linda e potente, suave e poética. E também peguei um ticket para fazer uma viagem de volta reencontrando antigas canções em novas vozes e arranjos...

## Líbano: funcionários do porto são presos

**Agência Estado**

O governo do Líbano decretou estado de emergência nacional de duas semanas a partir de ontem, um dia depois de explosões no porto da capital, Beirute, que deixaram ao menos 113 mortos, mais de quatro mil feridos e 300 mil desabrigados.

A medida foi tomada em reunião do gabinete presidencial. “Não há palavras para descrever o horror da catástrofe que ocorreu ontem”, disse o presidente libanês Michel Aoun durante o encontro, conforme a Agência de Notícias do Líbano.

“Eu estendo meu coração e sentimentos para as famílias. E peço a Deus que cure os feridos, cure os corações partidos e forneça toda a energia e determinação para permanecermos juntos para enfrentar as queimaduras dolorosas que deixaram sua marca sobre Beirute”, disse, citado pela agência.

Autoridades também concordaram em colocar todos os funcionários do porto de Beirute que supervisionavam o armazenamento e a segurança desde 2014 em prisão domiciliar.

Segundo a rede televisiva árabe Al Jazeera, a análise de registros e documentos públicos mostra que altos funcionários libaneses sabiam há mais de seis anos que as 2.750 toneladas de nitrato de amônio (usado em bombas e fertilizantes) que causaram a explosão estavam armazenados no Hangar 12 do porto de Beirute e estavam cientes dos perigos.

Ontem, o chefe do local, disse em entrevista a uma emissora libanesa que havia determinado a retirada do produto. O governo afirmou que um curto-circuito causou incêndio e explosão em um depósito de fogos e em outro, onde estava o nitrato de amônio.

## Morre o líder indígena Aritana Yawalapiti

O líder indígena do Alto Xingu, Aritana Yawalapiti, de 71 anos morreu ontem, em Goiânia (GO), vítima de covid-19. No final de semana dos dias 18 e 19 de julho, ele havia sido internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Canarana, a 838 km de Cuiabá. Dias depois, foi transferido para continuar o tratamento em Goiânia.

Aritana Yawalapiti estava em casa com a família quando começou a sentir os primeiros sintomas da doença. Ele ficou em tratamento cerca de duas semanas na UTI do Hospital São Francisco, respirando com ajuda de aparelhos. Na unidade, o estado dele passou de grave para gravíssimo no dia 29 de julho.



Aritana foi vítima da covid-19

**Liderança**

Aritana Yawalapiti assumiu a liderança do Alto Xingu por volta de 1980. Desde então, ele era reconhecido por lutar pela defesa dos povos indígenas, principalmente pela preservação das terras já conquistadas.

Cacique desde os 19 anos, Aritana era um dos mais antigos e respeitados líderes da região.

EDITAL DE 1ª e 2ª PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA  
 1º Público Leilão: 18/08/2020, às 10:10hs / 2º Público Leilão: 20/08/2020, às 10:10hs  
**FERNANDA DE MELLO FRANCO**, Leloeira Oficial, Mat. JUCEMG nº 1030, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG, autorizada por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-04, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, Presencial e/ou Online, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte imóvel urbano em lote único: Apartamento sob nº 1604, Não averbado, apenas incorporado, do Edifício Residencial que terá a denominação de Edifício Residencial Ravenna, à ser edificado no Lote de terreno próprio, situado a Rua Josemar de Castro Barreto, esquina com Rua Leonídio Francisco de Oliveira, no Loteamento São Joaquim, no Bairro dos Estados, na cidade de João Pessoa/PB, que será composto de: Varanda, sala de estar/jantar, wc social, 01 (uma) suíte, 02 (dois) quartos, cozinha, área de serviço, área técnica e 02 (duas) vagas de garagem coberta localizada no pilotis. Com área global de 152,37m², sendo de uso privativo 76,50m², e de uso comum 75,87m², com área global equivalente de construção de 126,58m², fração ideal de 0,01543 e cota ideal do terreno de 19,353236m². Conforme Av-3, procedeu-se a averbação de construção do Edifício Residencial Ravenna, onde está encravado o imóvel acima, que com a averbação ora feita passou a constar: Apartamento sob nº 1604 do Edifício Residencial Ravenna, situado a Rua Leonídio Francisco de Oliveira, sob o nº 270, esquina com a Rua Dr. Josemar de Castro Barreto, no Bairro dos Estados, na cidade de João Pessoa/PB. Composta de: Varanda, sala de estar/jantar, wc social, 01 (uma) suíte, 02 (dois) quartos, cozinha, área de serviço, área técnica e 02 (duas) vagas de garagem coberta localizada no pilotis, com área global de 152,37m², sendo de uso privativo 76,50m², e de uso comum 75,87m², com área global equivalente de construção de 126,58m², fração ideal de 0,01543 e cota ideal do terreno de 19,353236m². Imóvel objeto da Matrícula nº 113.896 do Registro Geral do 2º Ofício do Registro de Imóveis (Zona Norte) da Comarca de João Pessoa/PB. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$509.552,36 (Quinhentos e nove mil, quinhentos e cinquenta e dois mil e dois centos e trinta e seis centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$392.009,36 (Trezentos e noventa e dois mil e noventa e seis centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Ficam os Fiduciários: ADALTO ANDRÉ DE ARAUJO NETO, brasileiro, solteiro, nascido em 11/04/1975, portador da CNH 00618152786 expedido pelo DETRAN/PB em 28/06/2016 que consta o RG 1792370 SSP/PB e CPF: 929.152.214-72, residente(s) e domiciliado(s) à Rua Antônio Vitorino de Souza, nº 487, casa, Bairro Ipês, João Pessoa/PB, CEP: 58028-720, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francolieiloes.com.br.

EDITAL DE 1ª e 2ª PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA  
 1º Público Leilão: 11/08/2020, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 13/08/2020, às 10:00hs  
**FERNANDA DE MELLO FRANCO**, Leloeira Oficial, Mat. JUCEMG nº 1030, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG, autorizada por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-04, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, Presencial e/ou Online, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte imóvel urbano em lote único: Unidade Autônoma sob o nº 2002B, do Bloco B, não averbada, apenas incorporada, do Edifício Residencial que terá a denominação de Edifício Almanara Residência, à ser edificado no Lote de Terreno Próprio sob o nº 601, da Quadra 423, situado à Rua Bancário Elias Feliciano Madruga, Rua Maria de Lourdes C. Torres e Rua Clementina Lindoso, no Bairro Altiplano Cabo Branco, na cidade de João Pessoa/PB, que será composta de: sala de estar, sala de jantar, WC social, varanda, 03 (três) quartos, sendo 02 (duas) suítes, uma delas com vestir, cozinha, área de serviço, WC de serviço, área de equipamento. No subsolo 01, subsolo 02 ou subsolo 03, 02 (duas) vagas de garagem cobertas, com área privativa principal de 92,41m², área privativa acessória de 00,00m², área privativa total de 92,41m², área real de uso comum de 100,44m², área real total de 192,85m², coeficiente de proporcionalidade de 0,00640. Imóvel objeto da Matrícula nº 115.432 do Registro Geral do 2º Ofício do Registro de Imóveis (Zona Norte) da Comarca de João Pessoa/PB. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$448.838,22 (Seiscentos e quarenta e oito mil, oitocentos e sessenta e oito reais e vinte e dois centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$440.366,70 (Quatrocentos e quarenta mil, seiscentos e trinta e seis reais e setenta centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Ficam os Fiduciários: DONATO HENRIQUE DA SILVA, brasileiro, advogado, nascido em 26/11/1964, portador da Carteira Profissional 10130 expedida pela OAB/PB, em 28/02/2011, que consta o RG nº 647478 SSP/PB, e CPF: 380.382.184-34 e SANDRA HELENA BASTOS HENRIQUE, brasileira, advogada, nascida em 06/06/1977, portadora da Carteira Profissional 14808 expedida pela OAB/PB, em 09/05/2014, que consta o RG nº 1.977.545 SSP/PB e CPF: 029.037.654-80, casados entre si sob o regime de Comunhão Parcial de Bens em 20/10/2015 conforme a vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados à Rua Euzely Fabrício de Souza, nº 520, apto. 303, bairro Marajá, João Pessoa/PB, CEP: 58.038-411, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francolieiloes.com.br.

# Precauções contra a covid-19 mudam rotina do Brasileirão

Todos os exames PCR serão bancados pela CBF. Jogadores, técnicos e árbitros farão testes regulares durante toda a disputa

**Ciro Campos**  
Agência Estado

O Campeonato Brasileiro começa neste final de semana com a promessa de meses de compromissos intensos para times e, principalmente, para os médicos. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), estabeleceu uma diretriz detalhada de cuidados com o novo coronavírus e fixou uma rotina diferente da habitual para todos os torneios nacionais. Jogadores, técnicos e árbitros terão testes regulares e vão encarar mudanças até no cerimonial pré-jogo. Execução de hinos e cumprimentos entre os atletas estão vetados.

As regras sobre o funcionamento do Brasileirão estão resumidas em cerca de 60 páginas de um material elaborado sob a coordenação do presidente da Comissão de Médicos da CBF, Jorge Pagura. Foram quatro meses de estudo, discussões com mais de 140 médicos e opiniões com epidemiologistas e infectologistas até a entidade fixar como o futebol nacional será restabelecido. "Atingimos o nível máximo de segurança. Não temos como fazer algo melhor", garantiu Pagura ao Estadão.

A principal definição da CBF está na padronização de testes. Todos os exames PCR serão bancados pela entidade e realizados no hospital Albert Einstein, em São Paulo, para se ter amostras mais uniformes. Seja para as quatro divisões do Brasileiro, Copa do Brasil, torneios femininos e competições de base, a promessa é de ter o mesmo rigor. Três dias antes de cada partida os 23 atletas de cada time, os dois técnicos e os quatro árbitros passarão por testes. Ou seja, serão 52 exames por jogo. O material será enviado para análise e em até 24 horas os resultados precisam estar prontos.

A ideia é evitar o que ocorreu no Paulistão. O hospital Albert Einstein errou o resultado de 26 testes para covid-19 - sendo 13 de atletas - feitos no Red Bull Bragantino antes do jogo contra o Corinthians, pelas quartas de final. Todos foram liberados para a partida na véspera, após novo exame testar negativo.

"Ter um jogador com PCR positivo será como um cartão vermelho. Vai precisar ficar uns dias fora. Por isso a uniformização dos testes é importante porque todo mundo estará sob o mesmo critério", disse Pagura. Os próprios clubes vão precisar atualizar as informações dos contaminados.

Ao longo do campeonato há a expectativa de essa cartilha de cuidados ser revista. A CBF aposta na melhora da situação da pandemia no Brasil. "Todos os dados e conceitos sobre a doença estão em atualização constante", afirmou o médico.



Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

A partir deste final de semana estará de volta o Campeonato Brasileiro nas Séries A, B e C e com um rigoroso protocolo de saúde estabelecido pela Confederação Brasileira para proteger todos da covid-19

## + Jogos sem torcida e com o limite de até 300 pessoas

A CBF não vai permitir a presença de torcida. Partidas da Série A e da Copa do Brasil podem ter até 300 pessoas entre jogadores, comissões técnicas, árbitros, dirigentes, jornalistas e funcionários. Para outras divisões o limite é menor. Nas últimas semanas, a entidade realizou uma vistoria nos estádios para definir separações de diferentes áreas.

"O objetivo é restringir o acesso ao estádio somente para quem realmente precisa estar ali. O importante agora é viabilizar a entrega da temporada

do futebol", explicou o diretor de competições da CBF, Manoel Flores. Os estádios serão divididos em três diferentes áreas, basicamente separadas em gramado, corredores de acesso e tribunas. Para frequentá-las, é preciso apresentar credencial e ter a temperatura medida.

Para evitar a emissão de gotículas de saliva, a execução dos hinos não será realizada. Só podem trabalhar no máximo quatro maqueiros, com luvas e máscaras. Estão liberados seis gandulas, mas todos devem

lavar as mãos com água e cuidar da higiene das bolas, que devem ser limpas com álcool líquido. O gel está descartado porque pode deixar a superfície escorregadia.

Fora os testes oficiais do torneio, várias equipes pretendem continuar a fazer exames. Segundo o executivo de futebol do Grêmio, Klauss Câmara, o controle é importante para cuidar das pessoas que não serão contempladas pela CBF. "Às vezes um fisioterapeuta ou massagista nosso pode ser contamina-

do. Mas aí para o jogo seguinte nós teremos de pensar em outra pessoa como substituta".

A CBF recomenda que as equipes consigam embarques diferenciados com as companhias aéreas para evitar aglomerações em salas de espera de aeroportos. "Os clubes estão buscando um acordo coletivo para encontrar uma situação favorável para o fretamento de alguns voos", comentou Câmara. Os atletas são orientados a viajar de máscara e evitar se alimentar dentro dos aviões.

Foto: Felipe Oliveira/Bahia



Cumprimentos entre atletas como acontecia normalmente no ano passado pelo Campeonato Brasileiro estão proibidos durante a pandemia de covid-19, bem como a execução de hino

# Confiança espera jogar a 2ª Divisão no novo estádio

Obras da "Toca do Papão" estão adiantadas, mas o clube necessita de mais recursos para garantir a sua conclusão

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

O Confiança de Sapé quer voltar para primeira divisão do Campeonato Paraibano. Campeão do Estadual de 1997, a equipe ao longo dos anos 2000 foi perdendo força até deixar de disputar competições oficiais. Em 2017, ano em que completou 20 anos do maior triunfo de sua história, o clube iniciou um processo de reformulação e entre idas e vindas desde então, a partir de 2019, o clube encampou um projeto que passa pela valorização das categorias de base e estruturação do patrimônio do clube, tendo como projeto principal a construção de um estádio próprio, a "Toca do Papão", local onde o clube espera mandar seus jogos na Segunda Divisão deste ano.

Com previsão para ser iniciada em outubro a Segunda Divisão estadual tem um regulamento que prevê a participação de 10 clubes, entre eles estará o Confiança que disputou o torneio no ano passado, mas não obteve a vaga para ascender à Primeira Divisão estadual. Em paralelo, o clube está tocando a construção de seu estádio que já conta com toda a estrutura do gramado finalizada, incluindo os bancos de reserva, área de arbitragem e técnica.

Segundo Wilson Nascimento, presidente do Confiança, as obras seguem acontecendo, mas na reta

/// Estamos agora finalizando o primeiro lance de arquibancada que tem capacidade para pouco mais de 900 pessoas e iniciamos a construção das cabines de imprensa ///



Foto: Instagram/Confiança

A "Toca do Papão", local onde o Confiança espera mandar seus jogos no Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, está quase pronta, num grande investimento para a cidade de Sapé

final da construção o clube tem encontrado dificuldades para concluir o projeto que conta agora apenas com a ajuda de abnegados, pois os recursos que o clube dispunha já foram empregados. Ainda assim, o mandatário da equipe sabe se diz confiante na conclusão das obras previstas para este ano.

"Estamos agora finalizando o primeiro lance de arquibancada que tem capacidade para pouco mais de 900 pessoas. Iniciamos agora a construção das cabines de imprensa e queremos finalizar mais um setor para o público que deverá estar

disponível para a Segunda Divisão. Também temos em andamento as obras dos vestiários que estão na fase de acabamento. Infelizmente, enfrentamos dificuldades para concluir essas etapas e estamos em busca de apoio de empresários e torcedores. Até aqui, investimos recursos do clube, doações de abnegados, onde também estou incluso, mas será preciso angariar mais fundos para concluir esse projeto tão importante para o Confiança e para a cidade de Sapé. Acredito que vamos conseguir", comentou o dirigente.

Entre as preocupações

do clube para a conclusão das obras estão as observações e obrigações legais previstas no Estatuto do Torcedor, legislação que tem assombrado dirigentes de clubes no Estado, especialmente pela não observância dos critérios de segurança para torcedores nos estádios. Em terras paraibanas, o principal mecanismo fiscalizador da aplicação do Estatuto é o Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor (Nudecor) do Ministério Público da Paraíba (MPPB).

Observando as experiências de outras equipes do Estado que tem tido dificuldade em obter a liberação

dos órgãos competentes para a realização de suas partidas em seus próprios estádios, o Confiança manteve ao longo desse período consultas ao próprio Ministério Público - representado nos debates que envolvem o futebol paraibano pelo procurador Valberto Lira -, assim como os demais membros do Nudecor como a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros. Nesse sentido, segundo Wilson Nascimento, a expectativa é que a "Toca do Papão" possa ser liberada sem grandes dificuldades.

"Ao longo desse período de obras, sempre estivemos em diálogo com o procura-

dor Valberto Lira e temos buscado cumprir integralmente aquilo que está na legislação. Para garantir isso, temos buscado agendar uma visita do próprio procurador às nossas obras e ele inclusive nos autorizou a dialogar diretamente com os órgãos de segurança para que eles possam nos ajudar com orientações e correções que possam ser feitas antes do estádio ser concluído. Nos próximos dias essas visitas devem ocorrer e acredito que vamos passar e cumprir com todos os itens de segurança para que possamos jogar toda a Segunda Divisão em nosso campo", afirmou.

## + Título de 1997 ficou marcado na história do clube de Sapé

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

Em 1997, o Confiança de Sapé marcou seu lugar para sempre na história do futebol paraibano ao se sagrar campeão do Estadual daquele ano. O triunfo da equipe - treinada inicialmente por Ademir Muller e na reta final que culminou com o título, por Zé Lima - foi merecido diante da regularidade da equipe ao longo da competição daquele ano. Uma memória que atravessa gerações e que é motivo de orgulho até hoje para os sapeenses que detém o único triunfo no futebol estadual conquistado por uma equipe da região do Brejo.

Em 1997, a cidade de Sapé que já era conhecida como a terra do abacaxi pela grande produção da fruta em suas redondezas e por ser a

terra natal de Augusto dos Anjos, um dos maiores poetas da língua portuguesa e eleito como o "Paraibano do Século XX", passou a integrar um conjunto de seis municípios com times campeões estaduais, ao lado de Bayeux, Campina Grande, João Pessoa, Santa Rita e Sousa. Nesse seleto grupo de cidades, apenas mais duas foram incluídas após a conquista sapeense, Cajazeiras e Patos.

Responsável por revelar diversos jogadores para o futebol paraibano e brasileiro como o zagueiro Durval, 23 anos depois de levantar a taça de campeão estadual, o Confiança tem apostado em sua estruturação dentro e fora dos gramados, tendo como principais símbolos dessa retomada, além do seu estádio próprio em construção, o vice-campeonato do Paraibano

Sub-19 do ano passado que garantiu ao clube a chance de disputar a Copa São Paulo de Futebol Júnior deste ano.

Agora, a equipe buscará mais uma vez, no nível profissional, voltar para a elite do futebol paraibano e quem sabe retomar um passado de glórias que entrou para a história graças às façanhas de craques como Betinho e Lúcio e do apoio incondicional da apaixonada torcida do Papão do Brejo.

Jogadores como Durval, Betinho e Lúcio fizeram história no Confiança, além do maior técnico vencedor da Paraíba, Zé Lima



Foto: Instagram/Confiança

O zagueiro Durval, que brilhou pelo clube, com o presidente Wilson Nascimento